



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

# MANUAL DE PREENCHIMENTO PARA EMISSÃO DE GUIA DE TRÂNSITO ANIMAL DE ANIMAIS E MATÉRIA- PRIMA DE ANIMAIS AQUÁTICOS

VERSÃO 7.0

## Na versão 7.0 do Manual, foram feitas as seguintes alterações/inclusões:

- INI MPA/MMA nº 9/2014 - Regulamenta, no período da “andada”, a pesca do caranguejo-uçá nos Estados do Pará, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia, nos anos de 2015 e 2016;
- INI MPA/MMA n.05/2011 - Proíbe a captura, retenção a bordo, desembarque, armazenamento e a comercialização do tubarão-raposa (*Alopias supecilosus*) em águas jurisdicionais brasileiras, alto-mar e em território nacional, nas pescarias realizadas por embarcações brasileiras de pesca e estrangeiras arrendadas por empresas ou cooperativas de pesca brasileiras;
- INI MPA/MMA nº 1/2013 - Proíbe a pesca direcionada, retenção a bordo, transbordo, desembarque, armazenamento, transporte e a comercialização do tubarão galha-branca (*Carcharhinus longimanus*), em águas jurisdicionais brasileiras e em território nacional;
- INI MPA/MMA n.08/2014 – Proíbe a pesca direcionada, retenção a bordo, transbordo, desembarque, armazenamento, transporte e a comercialização do tubarão lombo-preto (*Carcharhinus falciformis*) em águas jurisdicionais brasileiras e em território nacional, nas pescarias de espinhel horizontal de superfície realizadas por embarcações brasileiras de pesca e por todas as embarcações estrangeiras arrendadas por empresas ou cooperativas de pesca brasileiras;
- INI MPA/MMA nº 14/2012 - Estabelece normas e procedimentos para o desembarque, o transporte, o armazenamento e a comercialização de tubarões e raias, bem como de seus derivados, capturados nas águas jurisdicionais brasileiras e em alto-mar por embarcações nacionais e estrangeiras arrendadas no Brasil;
- IN MPA nº 21/2014 - Estabelece critérios e procedimentos para o controle do trânsito de organismos aquáticos vivos com fins de ornamentação e aquariofilia no território nacional;
- IN MPA nº 23/2014 - Determina a obrigatoriedade da Guia de Trânsito Animal - GTA, para amparar o transporte de animais aquáticos vivos e matéria-prima de animais aquáticos provenientes de estabelecimentos de aquicultura e destinados a estabelecimentos registrados em órgão oficial de inspeção;
- INI MPA/MAPA nº 4/2014 - Estabelece a Nota Fiscal do pescado, proveniente da atividade de pesca ou de aquicultura, como documento hábil de comprovação da sua origem para fins de controle de trânsito de matéria prima da fonte de produção para as indústrias beneficiadoras sob serviço de inspeção;
- Exclusão da exigência de Atestado Sanitário para emissão de GTA em função da revogação da IN MAPA nº 53/2003 pela IN MAPA nº 11/2015;
- **ITEM 13: FINALIDADE** – Inclusão do código “Repov” para repovoamento;
- **ANEXO I** – Instrutivo para Preenchimento do Boletim de Produção (IN MPA nº 23/2014);
- **ANEXO II** – Lista de répteis hidróbios.

## Instruções gerais para movimentação de animais aquáticos

### 1. Arraias

Está proibida a pesca direcionada, a retenção a bordo, o transbordo, o desembarque, o armazenamento, o transporte e comercialização das espécies, produtos e subprodutos de raias da família *Mobulidae* (conhecidas como raia-manta, raia-diabo, manta-diabo, jamanta-mirim ou diabo-do-mar) em águas jurisdicionais brasileiras e em território nacional (INI MPA/MMA n.02/2013).

### 2. Peixes ornamentais

A Nota Fiscal Eletrônica poderá ser utilizada como documento comprobatório de origem, trânsito e destino de organismos aquáticos vivos com fins de ornamentação e aquariofilia em todo território nacional (IN MPA n°21/ 2014).

A Nota Fiscal Eletrônica deverá conter o número do Registro Geral da Atividade Pesqueira- RGP do emissor, nas categorias de Pescador Profissional, Empresa que Comercializa Organismos Aquáticos Vivos - ECOAV, ou de Aquicultor (IN MPA n°21/ 2014).

Nas Unidades da Federação onde não estiver implantada e operante o sistema de emissão de Nota Fiscal Eletrônica, o comerciante deverá emitir nota fiscal em papel, a qual será acompanhada de cópia do Registro Geral da Atividade Pesqueira válido, do emissor (IN MPA n°21/ 2014).

Para o transporte de organismos aquáticos vivos com fins de ornamentação e aquariofilia, é dispensada a emissão da Guia de Trânsito Animal - GTA (IN MPA n°21/2014):

I - quando o transporte compreender o trecho entre o local de pesca e o primeiro ponto de comercialização, devendo a captura ser realizada por Pescador Profissional devidamente inscrito no Registro Geral da Atividade Pesqueira nesta categoria; e

**Observação: O local de despesca e o primeiro ponto de comercialização devem estar situados na mesma bacia hidrográfica.**

II - quando o transporte compreender o trecho entre um comerciante e o consumidor final e este último não exercer atividades pesqueiras com fins comerciais do(s) organismo(s) em questão.

### 3. Moluscos Bivalves

Está proibido o egresso, em qualquer estágio de desenvolvimento e para qualquer finalidade, de moluscos bivalves do estado da Paraíba, salvo autorizações pontuais da Instância Central e Superior do SUASA responsável pela sanidade de animais aquáticos e mediante acompanhamento da GTA (Portaria SEMOC/MPA n° 04/2013).

A emissão de GTA para o trânsito de moluscos bivalves para estabelecimentos de processamento somente será permitida se os animais forem provenientes de locais com retirada

liberada de moluscos bivalves ou locais com retirada liberada sob condição (INI MPA/MAPA n.7/2012), conforme disponível para consulta no site do MPA :

<http://www.mpa.gov.br> → Monitoramento e Controle → Sanidade Pesqueira

→ Monitoramento nos estados

(Após desativação do site [www.mpa.gov.br](http://www.mpa.gov.br), observar novo endereço em [www.agricultura.gov.br](http://www.agricultura.gov.br))

Quando o local de retirada de bivalves for contíguo à área do estabelecimento processador, pertencendo ambos à mesma pessoa jurídica (“ciclo completo”), não há obrigatoriedade de emissão de GTA. Nesse caso, o transporte destes animais ficará condicionado à emissão do Boletim de Produção.

Conforme IN MPA nº 10/2015, em 22 de setembro de 2017 a IN MPA nº 4/2015 (Programa “Aqüicultura com Sanidade”) entrará em vigor. A partir dessa data, o transporte destes animais ficará condicionado também à emissão de Formulário de Origem do Pescado (Anexo III da IN MPA nº4/2015), além do Boletim de Produção (Anexo IV da IN MPA nº 4/2015).

Para os casos nos quais moluscos bivalves já recebidos no estabelecimento processador com inspeção não forem processados no dia do recebimento e houver a necessidade de retorno ao local de origem como forma de preservação da viabilidade e qualidade dos animais que serão utilizados como matéria-prima, poderá ser emitida GTA pelo serviço de inspeção do estabelecimento e como finalidade do trânsito deve constar a expressão “**Armazenamento Temporário no cultivo de origem**”.

#### 4. Tubarão

Está proibida a captura, retenção a bordo, desembarque, armazenamento e a comercialização do tubarão-raposa (*Alopias supecilosus*) em águas jurisdicionais brasileiras, alto-mar e em território nacional, nas pescarias realizadas por embarcações brasileiras de pesca e estrangeiras arrendadas por empresas ou cooperativas de pesca brasileiras (INI MPA/MMA n.05/2011).

Está proibida a pesca direcionada, a retenção a bordo, o transbordo, o desembarque, o armazenamento, o transporte e a comercialização do tubarão galha-branca (*Carcharhinus longimanus*), em águas jurisdicionais brasileiras e em território nacional. Essa vedação não se aplica para casos de captura com fins de pesquisa científica, desde que devidamente autorizada pelo órgão ambiental competente. (INI MPA/MMA n.01/2013).

Está proibida a pesca direcionada, retenção a bordo, transbordo, desembarque, armazenamento, transporte e a comercialização do tubarão lombo-preto (*Carcharhinus falciformis*) em águas jurisdicionais brasileiras e em território nacional, nas pescarias de espinhel horizontal de superfície realizadas por embarcações brasileiras de pesca e por todas as embarcações estrangeiras arrendadas por empresas ou cooperativas de pesca brasileiras. Essa vedação não se aplica para casos de captura com fins de pesquisa científica, desde que devidamente autorizada pelo órgão ambiental competente. (INI MPA/MMA n.08/2014).

Está proibida a prática do *finning* (capturar tubarões e raias e aproveitar apenas as barbatanas, que são removidas, descartando o restante do corpo do animal) no Brasil (INI MPA/MAPA n.14/2012).

Todos os indivíduos de tubarões e raias (indivíduos de qualquer espécie pertencente à subclasse *Elasmobranchii*) devem ser desembarcados no litoral brasileiro, seja em infraestrutura portuária, terminal pesqueiro nacional, público ou particular, ou em qualquer outro local de desembarque utilizado pela frota nacional e estrangeira arrendada, com todas as suas barbatanas naturalmente aderidas ao corpo do animal (INI MPA/MAPA n.14/2012).

Está autorizado o corte parcial das barbatanas (a totalidade das nadadeiras - ou abas - de tubarões e raias) de forma a possibilitar sua dobra contra o corpo do animal a fim de facilitar o armazenamento do pescado a bordo, bem como a evisceração e o descabeçamento dos indivíduos previamente ao desembarque (INI MPA/MAPA n.14/2012).

Está proibida a transferência de tubarões, raias e dos seus derivados entre embarcações de pesca (INI MPA/MAPA n.14/2012).

Está proibido o transporte, a bordo das embarcações de pesca, de tubarões e raias dos quais tenham sido removidas as barbatanas ou de barbatanas separadas do corpo dos animais (INI MPA/MAPA n.14/2012).

Os procedimentos necessários para fiscalizar o controle do desembarque, armazenamento, da conservação, do beneficiamento, do transporte e da comercialização de barbatanas deverão ser observados em legislação específica do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA.

## 5. Caranguejo

O caranguejo- uçá vivo, *Ucides cordatus*, durante transporte terrestre e aquaviário nos Estados do Pará, Maranhão, Piauí e Ceará, deve estar acondicionado desamarrado da seguinte forma:

- a) quando em transporte terrestre: em caixas plásticas vazadas, forradas com espuma de acolchoamento embebida em água, conforme modelo descrito no anexo da IN MPA nº 09/2013;
- b) quando em transporte aquaviário: acondicionados em caixas plásticas vazadas, sacos, paneiros, peras ou acomodações que garantam a sobrevivência dos espécimes (IN MPA nº 09/2013).

É proibida a captura de qualquer indivíduo da espécie *Ucides cordatus* nos Estados do Pará, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia, durante a “andada”, correspondendo aos seguintes períodos de lua cheia e de lua nova:

No ano de 2016:

- a) 1º Período: 1. de 10 a 15 de janeiro, e 2. de 24 a 29 de janeiro;
- b) 2º Período: 1. 09 a 14 de fevereiro, e 2. 23 a 28 de fevereiro;
- c) 3º Período: 1. 09 a 14 de março, e 2. 24 a 29 de março.

Também está proibido o transporte, beneficiamento, industrialização e comercialização de qualquer indivíduo da espécie *Ucides cordatus* nos Estados e durante os períodos de “andada”.

As pessoas físicas ou jurídicas que atuam na captura, manutenção em cativeiro, conservação, beneficiamento, industrialização ou comercialização da espécie *Ucides cordatus*, nos Estados citados, poderão realizar essas atividades durante os períodos de “andada”, exclusivamente, quando fornecerem, até o último dia útil que antecede cada período de “andada” a relação detalhada dos estoques de animais vivos, congelados, pré-cozidos, inteiros ou em partes a ser encaminhada ao IBAMA ou ao Instituto Chico Mendes. Nesses casos, o transporte e a comercialização dos produtos declarados deverão estar acompanhados, desde a origem até o destino final, de Guia de Autorização de Transporte e Comércio, emitida pelo IBAMA, após comprovação de estoque declarado. (INI MPA/MMA nº 09/2014)

## 6. Geral

Durante o período de defeso marinho ou continental (paralisação temporária da pesca para a preservação da espécie, tendo como motivação a reprodução e/ou recrutamento, bem como paralisações causadas por fenômenos naturais ou acidentes), deverá ser observado o período de proibição da pesca e transporte, bem como as espécies proibidas, conforme disponível para consulta no site do MPA:

<http://www.mpa.gov.br> → Pesca → Períodos de Defeso

(Após desativação do site [www.mpa.gov.br](http://www.mpa.gov.br), observar novo endereço em [www.agricultura.gov.br](http://www.agricultura.gov.br))

O transporte de animais aquáticos vivos e matéria-prima de animais aquáticos provenientes de estabelecimentos de aquicultura e destinados a estabelecimentos registrados em órgão oficial de inspeção deve estar amparado pela GTA. A GTA deverá estar acompanhada de Boletim de Produção em que conste dados de importância para a vigilância epidemiológica dos sistemas de produção e para a saúde pública (IN MPA nº 23/2014).

A Nota Fiscal do pescado proveniente da atividade de aquicultura não substitui a exigência de GTA para o transporte de matéria-prima de animais aquáticos para as indústrias beneficiadoras sob serviço de inspeção (IN MPA nº 23/2014).

O trânsito da matéria-prima proveniente da pesca para inspeção higiênico-sanitária/processamento com inspeção veterinária oficial pode ser amparado pela Nota Fiscal do pescado (INI MPA/MAPA nº 04/2014).

Na nota fiscal deverá constar o número de inscrição regular no Registro Geral da Atividade Pesqueira - RGP, na respectiva categoria, assim como o número de identificação de registro junto aos Serviços de Inspeção federal, estadual ou municipal do estabelecimento de destino (INI MPA/MAPA nº 04/2014).

É proibida a emissão da GTA para animais aquáticos recolhidos mortos no momento da despesca (IN MPA nº 23/2014).

### Observações:

- Entende-se matéria-prima o pescado vivo ou mantido resfriado em gelo ou por outros processos de conservação estabelecidos pelo órgão oficial de inspeção.
- Quando se tratar de transporte de animais aquáticos vivos, seu material de multiplicação e matéria-prima com finalidade de diagnóstico nos laboratórios da Rede Nacional de Laboratórios do Ministério da Pesca e Aquicultura (RENAQUA), não há obrigatoriedade de

emissão de GTA. Nesses casos, o trânsito deverá ser amparado por formulários próprios disponíveis no Manual de Coleta e Remessa de Amostras – RENAQUA:

<http://www.renaqua.gov.br> → Manual de Coleta

Para a emissão de GTA para Animais Aquáticos e matéria-prima de animais aquáticos de aquicultura, os seguintes itens devem ser preenchidos:

## ITEM 9: ANIMAIS AQUÁTICOS

Entende-se por animais aquáticos: répteis considerados recursos pesqueiros (verificar lista anexa), peixes, anfíbios, moluscos, crustáceos e demais invertebrados aquáticos (corais, anêmonas, água-viva, esponja marinha etc.) em qualquer fase de seu desenvolvimento. Para répteis não listados como recurso pesqueiro, deverão ser observadas as orientações do “Manual de Preenchimento para Emissão de Guia de Trânsito Animal de Animais Silvestres”.

Peixes: animais vertebrados aquáticos ectotérmicos, encontrados em água doce ou salgada. São divididos em peixes ósseos, como a sardinha, o atum e a garoupa, peixes cartilagosos, como os tubarões e as raias, e peixes sem maxila, como as lampréias e mixinas.

Crustáceos: animais aquáticos pertencentes ao filo *Arthropoda*, caracterizados por um exoesqueleto de quitina e apêndices articulados, que incluem, entre outras espécies, camarões, caranguejos, caranguejos de rio, lagostim, siri, isópodes, ostracódios e anfípodes.

Moluscos: animais aquáticos pertencentes ao filo *Mollusca* caracterizado por corpo mole e sem divisões, envolto ou não por uma concha calcárea com desenvolvimento direto ou compreendendo distintas fases de desenvolvimento: fase larval, pós-larval, cria, juvenil e adulta, que incluem, entre outros, ostras, mexilhões, berbigões, caramujos, polvos e lulas.

A quadrícula em branco deverá ser marcada quando a GTA for emitida para anfíbios e invertebrados aquáticos não contemplados anteriormente (crustáceos e moluscos). A espécie deverá ser especificada no campo 17.OBSERVAÇÃO.

Anfíbios: animais vertebrados, ectotérmicos, com pele úmida que pertencem à classe *Amphibia*, incluindo salamandras, rãs, sapos e cecílias.

Demais Invertebrados Aquáticos: animais invertebrados de vida aquática não pertencentes ao Filo *Mollusca* e Subfilo *Crustacea* (do Filo *Arthropoda*). São os corais, anêmonas, esponjas, água-viva, medusas etc.

Alevinos: primeira fase do peixe após o ovo, morfologicamente semelhante ao peixe adulto da mesma espécie.

Larva: período da vida dos animais aquáticos que sucede o embrião, podendo apresentar várias fases de desenvolvimento.

Pós-larva: estágio de desenvolvimento de crustáceo no qual surgem os apêndices do tronco.

Ovo Embrionado: organismo resultante de óvulo fecundado de animal aquático.

Cisto: designa o ovo seco, em estado latente ( Ex: Cisto de *Artemia spp.*).

Outros (quadrícula em branco): espaço destinado à descrição de alguma forma do ciclo de vida do animal aquático não contemplado nas opções anteriores.

Peso: será unidade de medida utilizada para animais destinados ao abate e para cistos.

Unidade: será unidade de medida utilizada para o transporte de animais aquáticos à exceção de cistos.

Volumes: a marcação desse item não exclui a marcação de “peso” ou “unidade” e deverá ser utilizado quando o transporte dos animais for realizado em embalagens quantificáveis.

## **ITEM 9: ANIMAIS AQUÁTICOS**

Marcar espécie, faixa etária, unidade de volume e total geral de animais. Quanto à unidade de volume empregar: peso (Kg) para espécies destinadas ao abate; unidades para espécies ornamentais; e número de volumes a ser transportado para alevinos.

## **ITEM 10: TOTAL POR EXTENSO**

Preencher o quantitativo por extenso, descrevendo a quantidade total de animais (no caso da medida “unidade”) ou a quantidade total em Kg (no caso da medida “peso”), além do número de volumes (número total de embalagens) que condicionam os animais para o transporte, se aplicável.

## **ITEM 11: PROCEDÊNCIA**

Todos os campos deverão ser preenchidos:

- CPF/CNPJ: escrever o número de “Cadastro de Pessoa Física” (CPF) ou o número do “Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica” (CNPJ) do produtor responsável pela exploração pecuária de origem dos animais. Os números não devem conter símbolos como pontos, barras ou hífen.
- Nome: escrever o nome completo do produtor responsável pela exploração pecuária de origem dos animais, detentor do CPF ou do CNPJ registrado no campo anterior.
- Estabelecimento: escrever o nome completo do estabelecimento de procedência dos animais. Caso o estabelecimento não tenha um nome comercial, colocar o nome da Pessoa Física ou Jurídica que detenha a posse do estabelecimento, mesmo que seja o mesmo nome do produtor relacionado no campo anterior. Não usar a expressão “o mesmo” e sim, repetir a informação quando for necessário.
- Código do Estabelecimento: escrever o código do estabelecimento de acordo com o cadastro do órgão executor de defesa sanitária animal. O Serviço Veterinário Oficial deve providenciar o cadastramento das propriedades com animais aquáticos.
- Município: escrever o nome completo do município no qual está localizado o estabelecimento indicado nos campos acima, de acordo com a base de municípios do IBGE. Atenção: não empregar nomes de distritos, bairros, vilas ou outras localidades do município.
- UF: escrever a sigla, com duas letras maiúsculas, da Unidade Federativa onde se localiza o município descrito no campo acima.

Observações:

- 1) No caso de aglomerações de animais, como exposições, os campos de procedência deverão indicar o local de realização do evento em questão. Nesse caso, com objetivo de facilitar o rastreamento dos animais, no Item - 17 “Observação” deverão ser registradas as GTAs (UF/Série/Nº), acompanhadas do nome do município de emissão,

que deram origem aos animais para participação no evento. Assim, no caso do trânsito de animais com diferentes origens, deverão ser registradas no Item “Observação” todas as respectivas GTAs que acompanharam o ingresso dos animais ao local do evento.

- 2) Para animais importados, o Fiscal Federal Agropecuário do VIGIAGRO deverá preencher no campo 11, no espaço destinado ao “Nome”, o nome da Unidade/Serviço de Vigilância Agropecuária de ingresso do animal no território nacional. No campo 12, no espaço destinado ao “Nome”, deverá preencher com o nome do local especificado na autorização de importação do animal. Nesses casos, deverá ser discriminado no campo 17) OBSERVAÇÃO o número do Certificado Zoosanitário Internacional que acompanhou o animal.

## ITEM 12: DESTINO

Até a implantação da GTA eletrônica em todas as UFs, todos os campos deverão, obrigatoriamente, ser preenchidos, com exceção do campo “Código do Estabelecimento”. Após adoção da GTA eletrônica esse campo também será de preenchimento obrigatório.

- CPF/CNPJ: escrever o número de “Cadastro de Pessoa Física” (CPF) ou o número do “Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica” (CNPJ) do produtor responsável pela exploração pecuária para onde são destinados os animais. Os números não devem conter símbolos como pontos, barras ou hífen.
- Nome: escrever o nome completo do produtor detentor do CPF ou do CNPJ registrado no campo anterior, responsável pela exploração para onde são destinados os animais. Com a implantação da GTA eletrônica, todos os locais de aglomeração deverão estar cadastrados e possuir código de 11 dígitos.
- Estabelecimento: escrever o nome completo do estabelecimento de destino dos animais, para onde os animais serão transportados. Caso o estabelecimento não tenha um nome comercial colocar o nome da Pessoa Física ou Jurídica que detenha a posse do estabelecimento, mesmo que seja o mesmo nome do produtor relacionado no campo anterior. Não usar a expressão “o mesmo” e sim, repetir a informação quando for necessário.
- Código do Estabelecimento: quando disponível, escrever o código do estabelecimento de destino dos animais, de acordo com o cadastro dos órgãos executores de defesa sanitária animal. O Serviço Veterinário Oficial deve providenciar o cadastramento das propriedades com animais aquáticos. No caso de estabelecimentos de abate, informar, obrigatoriamente, o número do serviço de inspeção (SIF, SIE ou SIM).
- Município: escrever o nome completo do município no qual está localizado o estabelecimento indicado nos campos acima, de acordo com a base de municípios do IBGE. Atenção: não empregar nomes de distritos, bairros, vilas ou outras localidades do município.

UF: escrever a sigla, com duas letras maiúsculas, da Unidade Federativa onde se localiza o município descrito no campo acima.

### Observações:

- 1) Não empregar a expressão “o mesmo” nos campos “CPF/CNPJ” e “Nome” para o caso de igual responsável na procedência e no destino. Nessa situação, as informações deverão ser repetidas nos referidos campos.
- 2) Nas UF’s em que o abate em estabelecimentos sem inspeção veterinária seja uma realidade social e econômica, o órgão executor de defesa sanitária animal deverá



- comunicar e trabalhar em conjunto com o ministério público e os serviços de saúde pública no âmbito estadual, para identificação das soluções para o caso.
- 3) Para casos em que um indivíduo/empresa adquira animais aquáticos e deseje que os animais sejam transportados direto para um frigorífico para abate, o campo destino poderá ser preenchido da seguinte forma:  
Nome e CPF/CNPJ – comprador dos animais;  
Estabelecimento, Código do estabelecimento, Município e UF – dados do estabelecimento onde serão abatidos.
- 4) Deve-se ter rigor no preenchimento dos itens 11 e 12. A definição correta da procedência e do destino dos animais é de fundamental importância para o sistema de defesa sanitária animal, tanto no aspecto de rastreamento de problemas sanitários como na análise de dados, permitindo o estabelecimento de fluxos de comercialização de animais, entre outras questões de importância sanitária. Para casos específicos de trânsito intraestadual, envolvendo regiões de difícil acesso e controle, como, por exemplo, parte das regiões pantaneira e amazônica, os órgãos executores de defesa sanitária animal, em conjunto com as SFAs, deverão estabelecer os controles que permitam a melhor definição da origem e do destino dos animais. As situações não previstas neste manual deverão ser comunicadas ao DSA, por meio da Coordenação de Trânsito e Quarentena Animal – CTQA, para definição e padronização dos procedimentos necessários.

### ITEM 13: FINALIDADE

Somente pode ser indicada uma finalidade por GTA, assinalando uma das quadrículas disponíveis, de acordo com as seguintes opções:

- a) ABATE: animais **ou matéria-prima** destinados a estabelecimento para inspeção higiênico-sanitária / processamento com inspeção veterinária oficial. Opção a ser utilizada para todos os animais **ou matéria-prima** destinados a estabelecimento com SIF, SIE ou SIM, mesmo quando, após a inspeção oficial, egressarem vivos para o consumo.
- b) ENGORDA: animais destinados à engorda em propriedade específica para posterior abate.
- c) REPRODUÇÃO: animais destinados a atividades reprodutivas.
- d) EXPOSIÇÃO: animais destinados à permanência temporária em locais de aglomerações de animais, com objetivo principal de exibição ou comercialização em parques, feiras aquário, feira ou similar, exceto leilão ou prática de esporte.

Quando da expedição do documento para saída dos animais da exposição, escrever os números das GTAs que os acompanharam na chegada ao local. Os estabelecimentos destinados a aglomerações de animais deverão estar cadastrados junto aos órgãos executores de defesa sanitária animal.

- e) LEILÃO: animais destinados à participação em leilão.
- f) ESPORTE: animais destinados à pesca esportiva e pesque-pague.

Caso a finalidade não se encontre entre as listadas, assinalar com um “x”, na última quadrícula em branco e, à direita, escrever o código de uma das finalidades listadas abaixo. No campo 17)

OBSERVAÇÃO deverá escrever por extenso a finalidade em questão (Ex: *P.Cient.* = Pesquisa Científica) a finalidade.

Entre as opções que podem ser descritas nessa quadrícula estão:

- *Ab.San.:* abate sanitário. A GTA deverá ser emitida exclusivamente por médico veterinário oficial e exime a certificação do ITEM 16.
- *At.Vet.:* atendimento veterinário;
- *Cir.Zoo.:* apresentações em circos, manutenção em zoológicos ou unidades de conservação;
- *Exp.:* exportação. Para animais transportados a um Posto de Vigilância Agropecuária para saírem do País;
- *Quar.:* Quarentena. Para animais destinados a quarentenário oficial pré-exportação ou que chegaram ao país e que estão saindo de um Posto de Vigilância Agropecuária e serão destinados à quarentena;
- *Laz.:* animal de estimação ou com finalidade de lazer;
- *P.Cient.:* animais destinados a instituições de pesquisa, laboratórios, instituições de ensino ou capacitação técnica;
- *Rec.:* animais destinados à recria e/ou terminação;
- *Dep.:* animais destinados à depuração;
- *Orna.:* ornamentação/aquariofilia. Para animais destinados à ornamentação ou aquariofilia;
- *Arm:* Armazenamento temporário no cultivo de origem;
- *Repov.:* Repovoamento.

O preenchimento de qualquer outra finalidade neste campo será definido a critério da Coordenação Geral de Sanidade Pesqueira – CGSAP/DEMOC/SEMOC/MPA ou Coordenação de Trânsito e Quarentena Animal (CTQA) do Departamento de Saúde Animal (DSA/SDA/MAPA), não podendo ser preenchido sem orientação prévia.

#### **ITEM 14: MEIO DE TRANSPORTE**

Podem ser assinaladas mais de uma quadrícula, de forma a registrar os meios de transporte utilizados para o trânsito dos animais.

Quando se utilizar mais de um meio de transporte, marcar todos, indicando a seqüência dos transportes utilizados da origem até o destino no campo 17. OBSERVAÇÕES.

Quando necessário, na quadrícula denominada “Lacre n<sup>o</sup>” discriminar o número do lacre empregado pelo Serviço Veterinário Oficial para selar a carga do veículo transportador dos animais, devendo ser conferida a sua integridade nos postos de fiscalização e no destino final. Caso sejam utilizados mais de um lacre por veículo transportador, escrever na quadrícula “Lacre n<sup>o</sup>” as palavras “VIDE 17” e, a seguir, escrever no “CAMPO 17 – OBSERVAÇÃO” a palavra “Lacres n<sup>o</sup>”, seguida da numeração dos lacres empregados.

## **ITEM 17: OBSERVAÇÃO**

Espaço reservado única e exclusivamente para o preenchimento dos seguintes itens:

- discriminação das espécies (nome comum e vulgar) ou número de lista contendo o nome das espécies e quantidade (“*packing list*”);
- ordem dos meios de transporte, em caso de transporte multimodal.  
Ex: transporte rodoviário seguido de transporte aéreo;
- código e discriminação da finalidade utilizada no campo em branco do item 13) FINALIDADE;
- número do Certificado Zoossanitário Internacional que acompanhou o animal importado do país de procedência até o Brasil;
- lacres nº, seguida da numeração dos lacres empregados, caso necessário;
- números das GTAs que foram emitidas para o ingresso dos animais em locais de aglomerações de animais.

## **ITEM 18: UNIDADE EXPEDIDORA**

Campo destinado à aposição do carimbo ou de outra forma de identificação do órgão executor de defesa sanitária animal que emitiu o documento, conforme modelo determinado no anexo III da I.N. nº 18, de 18 de julho de 2006.

No caso de Médico Veterinário Habilitado, citar a unidade de atenção veterinária local responsável pelo cadastro da propriedade de origem. No caso de animal importado, citar a UVAGRO de ingresso do animal expedidora da GTA.

## **ITEM 19: EMITENTE**

A emissão da GTA para animais aquáticos poderá ser realizada por:

- médicos veterinários do MAPA, ocupantes do cargo de Fiscal Federal Agropecuário. Nesse caso, assinalar a quadrícula correspondente a Médico Veterinário “Federal”;
- médicos veterinários dos órgãos executores de defesa sanitária animal. Nesse caso, assinalar a quadrícula correspondente a Médico Veterinário “Estadual”;
- Médicos veterinários habilitados. Nesse caso, assinalar a quadrícula correspondente a Médico Veterinário “Habilitado”.
- outros funcionários autorizados dos órgãos executores de Defesa Sanitária Animal. Nesse caso assinalar a quadrícula correspondente à “Funcionário Autorizado”.

Os órgãos executores de defesa sanitária animal adotarão as providências cabíveis para, após treinamento específico, designarem através de ato administrativo formal, os funcionários que estejam autorizados a emitir a GTA, especificando inclusive os municípios que constituem a área de jurisdição dos mesmos. As SFAs correspondentes manterão o controle dos atos normativos em questão.

## ITEM 20: EMISSÃO

- Local: escrever o nome do município onde a GTA foi emitida.
- Data: escrever a data em que a GTA foi emitida, com dois dígitos para o dia, dois dígitos para o mês e quatro dígitos para o ano.
- Hora: escrever a hora em que a GTA foi emitida, com dois dígitos para a hora e dois dígitos para os minutos, separados por dois pontos sobrepostos. Exemplo: 08:20 (oito horas e vinte minutos).
- Validade: escrever a data até a qual a GTA terá validade. O emitente deverá definir esse prazo levando-se em consideração a distância entre a procedência e o destino, o meio de transporte e outras informações pertinentes ao tempo de percurso do trânsito dos animais. A data deverá ser registrada com dois dígitos para o dia, dois dígitos para o mês e quatro dígitos para o ano.
- Fone: escrever o número da linha telefônica, com o código de área, do escritório de atendimento à comunidade onde foi realizada a emissão ou do responsável pela emissão, quando se tratar de médico veterinário habilitado.

## ITEM 21: IDENTIFICAÇÃO E ASSINATURA DO EMITENTE

Deverá ser aposta a identificação e a assinatura do emitente. A identificação deverá ser feita por impressão eletrônica ou por carimbo de identificação, conforme modelo determinado no anexo III da I.N. nº 18, de 18 de julho de 2006. A assinatura deverá ser realizada com caneta de cor azul ou preta.

### BOLETIM DE PRODUÇÃO (IN MPA nº 23/2014)

Para a emissão do Boletim de Produção para Animais Aquáticos e matéria-prima de animais aquáticos de aquicultura, deverão ser observadas as orientações constantes no Instrutivo de Preenchimento do Boletim de Produção.

Foi elaborado Manual orientativo ao Serviço de Inspeção Oficial em todos os níveis (SIF, SIE e SIM) para alinhamento das ações mediante observação de não conformidades registradas no Boletim de Produção cuja publicidade está a cargo do Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal (DIPOA/SDA/MAPA). O objetivo é a deflagração de ações pelo SVO e setor produtivo para melhoria da qualidade de matéria-prima originária da aquicultura e para aumentar a sensibilidade na vigilância de doenças de animais aquáticos na área primária.

### **Informações Adicionais:**

- 1) Quando da emissão do documento para trânsito permanente de animais, o Serviço Oficial Veterinário deve atualizar o cadastro das propriedades, com o respectivo saldo de animais.
- 2) Os Médicos Veterinários Habilitados devem encaminhar relatório **semanal** de trânsito das propriedades em que atuam para os escritórios de atendimento nos municípios onde se encontram as propriedades de origem dos animais.
- 3) A GTA poderá contemplar mais de uma espécie de animal aquático. Por exemplo, poderão constar na mesma Guia de Trânsito Animal moluscos e peixes.

- 4) Caso haja um número muito grande de espécies diferentes, o emitente poderá utilizar todo o espaço do campo 17 OBSERVAÇÃO e emitir outras Guias de Trânsito Animal até contemplar todas as espécies que serão transportadas ou poderá anexar à GTA uma lista (“*packing list*”) numerada com o nome das espécies e quantidade de cada peixe. O número da lista deve ser incluído no campo 17 OBSERVAÇÃO.
- 5) O emitente da GTA deverá, quando possível, conferir se são atendidas as condições adequadas de transporte para as espécies em questão, de modo a garantir disponibilidade suficiente de oxigênio para o tempo estimado do transporte e evitar contaminação e extravasamento de água das embalagens, quando aplicável.
- 6) O responsável pelo transporte dos animais deverá cumprir com o disposto por outros órgãos com competência para regular a matéria, notadamente os órgãos ambientais.
- 7) O presente Manual foi elaborado pela Coordenação Geral de Sanidade Pesqueira do Departamento de Monitoramento e Controle da Secretaria de Monitoramento e Controle da Pesca e Aquicultura do Ministério da Pesca e Aquicultura, em conformidade com o disposto na Lei 11.958, de 26 de junho de 2009, no Decreto 7.024, de 07 de dezembro de 2009, na Portaria MPA nº 523, de 02 de dezembro de 2010, no Acordo de Cooperação Técnica MPA/MAPA nº 06/2010 e na Portaria MPA n. 83, de 27 de abril de 2012. **As versões posteriores serão de responsabilidade da Coordenação de Trânsito e Quarentena Animal (CTQA), do Departamento de Saúde Animal (DSA/SDA/MAPA).**

Tabela I: Documento necessário ao trânsito de animais aquáticos provenientes da pesca extrativa:

| <u>Commodity</u>   | <u>Documento</u>   | <u>Caráter</u> |
|--|--|----------------|
| Animais aquáticos vivos ou seu material de multiplicação   | GTA  | Obrigatório    |
| Matéria-prima (viva)   | GTA  | Obrigatório    |
| Matéria-prima (insensibilizada)  | Nota fiscal  | Opcional       |
| Animais ornamentais/destinados a aquariofilia<br><b>Quando o transporte compreender o trecho entre o local de pesca e o primeiro ponto de comercialização</b>  | Nota Fiscal  | Obrigatório    |
| Animais ornamentais/destinados a aquariofilia<br><b>Quando o transporte de animais aquáticos vivos com finalidade de ornamentação e aquariofilia compreender o trecho entre um comerciante e um consumidor final e este último não exercer atividades pesqueiras com fins comerciais</b> | Nota Fiscal  | Obrigatório    |
| Animais ornamentais/destinados a aquariofilia<br><b>Demais casos</b>   | GTA  | Obrigatório    |
| <b>Quando se tratar de transporte de animais aquáticos vivos, seu material de multiplicação e matéria-prima com finalidade de diagnóstico nos laboratórios da Rede Nacional de Laboratórios do Ministério da Pesca e Aquicultura (RENAQUA)</b>   | Formulários Próprios (consultar Manual de Coleta e Remessa de Amostras - RENAQUA)<br><a href="http://www.renaqua.gov.br">http://www.renaqua.gov.br</a><br>Manual de Coleta | Obrigatório    |

Tabela II: Documento obrigatórios vigentes para o trânsito de animais aquáticos provenientes da aquicultura:

| <u>Commodity</u>   | <u>Documento</u>   | Caráter     |
|--|--|-------------|
| Animais aquáticos vivos ou seu material de multiplicação   | GTA  | Obrigatório |
| Animais aquáticos vivos e matéria-prima de animais aquáticos provenientes de estabelecimentos de aquicultura e destinados a estabelecimentos registrados em órgão oficial de inspeção  | GTA + Boletim de Produção  | Obrigatório |
| Animais ornamentais/destinados a aquariofilia<br><br><b>Quando o transporte compreender o trecho entre o local de pesca e o primeiro ponto de comercialização</b>  | Nota Fiscal  | Obrigatório |
| Animais ornamentais/destinados a aquariofilia<br><br><b>Quando o transporte de animais aquáticos vivos com finalidade de ornamentação e aquariofilia compreender o trecho entre um comerciante e um consumidor final e este último não exercer atividades pesqueiras com fins comerciais</b> | Nota Fiscal  | Obrigatório |
| Animais ornamentais/destinados a aquariofilia<br><br><b>Demais casos</b>   | GTA  | Obrigatório |
| Moluscos Bivalves vivos<br><br><b>Quando o local de retirada de moluscos bivalves for contíguo à área do estabelecimento processador, pertencendo ambos à mesma pessoa jurídica (“ciclo completo”)</b>   | Boletim de Produção  | Obrigatório |
| <b>Quando se tratar de transporte de animais aquáticos vivos, seu material de multiplicação e matéria-prima com finalidade de diagnóstico nos laboratórios da RENAQUA</b>  | Formulários Próprios (consultar Manual de Coleta e Remessa de Amostras - RENAQUA) <a href="http://www.renaqua.gov.br">http://www.renaqua.gov.br</a> Manual de Coleta | Obrigatório |

# ANEXO I



# INSTRUTIVO PARA PREENCHIMENTO DO BOLETIM DE PRODUÇÃO

(IN MPA nº 23/2014)

O Boletim de Produção é o documento que acompanha a Guia de Trânsito Animal (GTA), a fim de constar dados de importância para a vigilância epidemiológica e saúde pública.

A validade do Boletim de Produção é indeterminada, sendo possível emitir quantos boletins o produtor precisar.

## *PRIMEIRA PARTE - IDENTIFICAÇÃO*

**Número:** Este é o número sequencial do Boletim de Produção. Será gerado automaticamente pela Plataforma de Gestão Agropecuária – PGA, quando o módulo específico for desenvolvido. Caberá a cada Órgão Executor de Sanidade Animal definir estratégias locais para a emissão e distribuição dos Boletins de Produção numerados para aqueles que puderem solicitá-lo. Enquanto este formulário não estiver sendo disponibilizado pela PGA o número sequencial deverá conter a sigla da Unidade da Federação, um número de seis dígitos (000001 até 999999) e o ano de emissão. Para exemplificar:

*Considere a emissão dos cinco primeiros Boletins de Produção do estado do Mato Grosso em 2015:*

**MT-000001-15**  
**MT-000002-15**  
**MT-000003-15**  
**MT-000004-15**  
**MT-000005-15**

**Código do Estabelecimento:** Número do cadastro do estabelecimento junto ao Órgão Executor de Sanidade Animal (OESA).

Em seguida, é necessário informar se a matéria-prima dará origem a um produto destinado ao comércio nacional ou à exportação. Assinalar com um “X” a opção correspondente.

**Nota** – Quando não houver certeza quanto ao destino da matéria-prima (comércio nacional ou exportação) deixar em branco

**Nome do responsável pelas informações:** Nome da pessoa responsável pelo fornecimento dos dados do Boletim de Produção. Essa pessoa pode ser do Serviço Veterinário Oficial (SVO), o produtor rural, o responsável técnico ou o médico veterinário oficial.

**Nota** –SVO refere-se ao agente de fiscalização em defesa sanitária da respectiva esfera da federação (federal/estadual/municipal)

Se o responsável pelas informações é do Serviço Veterinário Oficial (SVO) assinalar com um “X” a opção “SVO”. Caso o preenchimento tenha sido feito por alguém que não seja membro do Serviço Veterinário Oficial, marcar com um X o campo “Outros”.

Neste último caso, assinalar a opção correspondente à pessoa responsável pelas informações: Produtor rural, Responsável técnico ou Profissional Legalmente habilitado. Para o transporte de matéria-prima de aquicultura cujos produtos serão destinados à exportação, o Boletim de Produção deverá ser preenchido por médico veterinário habilitado a emitir GTA, pelo serviço veterinário oficial ou pelo responsável técnico da exploração pecuária com formação profissional legalmente compatível com a natureza da certificação exigida pelo país importador. Caso o Boletim de

Produção seja preenchido pro profissional não reconhecido pelo país importador como responsável pela certificação demandada, o documento será considerado inválido.

## SEGUNDA PARTE – DADOS DA PRODUÇÃO

**Responsável Técnico:** Se houver, marcar “s” (sim) e preencher o Nome completo e o Registro Profissional. Se não houver, marcar “n” (não) e deixar os campos “Nome” e “Registro Profissional” em branco. As opções “s” e “n” em todo o Boletim correspondem a “sim” e “não”, respectivamente.

**Quantidade total de animais alojados no sistema de produção de origem do lote:** Informar o estoque total de animais aquáticos de produção presentes no cultivo. Poderá ser preenchido com o número de indivíduos ou o peso total.

Exemplo: *Em um estabelecimento rural existe um açude que possui aproximadamente cinco tonelada de animais.*

Quantidade total de animais alojados no sistema de produção de origem do lote: 5 toneladas

**Monitoramento de Resíduos e Contaminantes:** Caso haja monitoramento, marcar a opção “s” e especificar, assinalando com um “X”, as opções referentes às substâncias e/ou elementos monitorados. Caso o produtor não realize o monitoramento, assinalar o campo “n” e deixar os demais campos em branco.

**Corantes:** No campo “corantes” assinalar com “X” se o corante monitorado é o Verde Malaquita e se houver outros assinalar o campo correspondente e informar o nome do corante.

**Metais Pesados:** Neste campo, assinalar com “X” quais dos metais pesados apresentados são monitorados, e se houver outros assinalar o campo correspondente e informar o nome do metal pesado.

Os demais campos “Pesticidas”, “Antimicrobianos”, “Dioxinas”, “Furanos”, “PCBs (Bifenilas Policloradas)”, “HPAs (Hidrocarbonetos Poliaromáticos)” e “Outro” deverão ser assinalados com um “X” conforme os monitoramentos realizados, devendo o campo “Outro” ser preenchido com o nome das substâncias e/ou elementos monitorados.

**Frequência:** A frequência do monitoramento de resíduos e contaminantes pode ser uma vez por ciclo ou outra. Preencher a opção que couber, tomando o cuidado de especificar qual é a frequência, caso seja marcada a opção “outra”.

Exemplo: *Um aquicultor realiza monitoramento de mercúrio, arsênio, zinco, antimicrobianos e PCBs uma vez por ciclo de produção.*

Realiza Monitoramento de Resíduos e Contaminantes? s/n  
Corantes: Verde Malaquita; Outros \_\_\_\_\_  
Metais Pesados: Chumbo;Mercúrio;Cádmio; Arsênio; Outro: Zinco  
Pesticidas; Antimicrobianos; Dioxinas; Furanos; PCBs; HPAs;  
Outro \_\_\_\_\_  
Frequência: 1x por Ciclo;Outra \_\_\_\_\_

**Monitoramento de micro-organismos patogênicos de interesse em saúde pública:** Se houver monitoramento, marcar “s” e assinalar se o monitoramento é feito para Salmonela, micro-organismos previstos no PNCMB ou outros.

**Frequência:** A frequência do monitoramento de micro-organismos patogênicos de interesse em saúde pública pode ser: uma vez por ciclo, frequência definida pelo PNCMB (Programa Nacional de Controle Higiênico Sanitário de Moluscos Bivalves) ou outra. Se for marcada a opção “Outra” especificar qual é a frequência. Se não há monitoramento, marcar “n” e deixar os demais campos em branco.

As informações aqui prestadas estarão sujeitas à fiscalização sempre que necessário. Certifique-se do seu correto preenchimento.

Exemplo 1: *Suponha um produtor de ostras devidamente inserido dentro do PNCMB:*

Realiza monitoramento de micro-organismos patogênicos de interesse em saúde pública? s/n

Salmonela; Micro-organismos previstos no PNCMB\*;

Outros \_\_\_\_\_

Frequência:  1x por Ciclo;  Frequência definida no PNCMB;

Outra: \_\_\_\_\_

Exemplo 2: *Suponha um produtor de Tambaqui que realiza monitoramento de Salmonela três vezes por ciclo de produção.*

Realiza monitoramento de micro-organismos patogênicos de interesse em saúde pública?

s/n

Salmonela; Micro-organismos previstos no PNCMB\*;

Outros \_\_\_\_\_

Frequência:  1x por Ciclo;  Frequência definida no PNCMB;  Outra: 3 vezes por ciclo

### TERCEIRA PARTE – DADOS DO LOTE DESPESCADO

Sobre os Dados do Lote Despescado, o responsável informará questões acerca da carga a ser transportada.

**Origem dos animais que compõem o lote:** Assinale com um “X” assinala a opção que couber. Neste item informar de qual maneira foi-se obtido os animais do lote. Pode-se marcar mais de uma opção entre “Importação”, “Selvagem”, “Própria”, “Estabelecimento” e “Outra”. Se for marcada a opção “Estabelecimento”, assinalar se é “Mesmo município” ou “Outro município”, e escrever no campo ao lado o nome do município desejado. Se marcar “Outra”, escrever a origem do lote no campo ao lado.

Exemplo: *Um produtor despescou um lote oriundo de um açude que foi povoado por animais oriundos do ambiente selvagem e de um Estabelecimento localizado em outro município, chamado Sinop no estado do Mato Grosso.*

Origem dos animais que compõem o lote:  Importação;  Selvagem;  Própria

Estabelecimento: ( )Mesmo Município; Outro Município: Sinop-MT

Outra: \_\_\_\_\_

**Data de início do ciclo de produção do lote:** Informar a data de introdução das formas jovens.

**Mortalidade estimada do lote:** Porcentagem aproximada dos animais que morreram em relação a todos os animais presentes no lote. A porcentagem pode ser com base no número de indivíduos ou no peso dos animais mortos em relação ao peso total do lote.

Exemplo: *Supondo que havia 5 toneladas de animais em um açude. Neste açude a quantidade de animais mortos somou uma tonelada.*

Resolvendo: Divida a quantidade de animais mortos pela quantidade total de animais que havia na propriedade antes da ocorrência da doença:  $1 \text{ ton} / 5 \text{ ton} = 0,2 \text{ ton}$ .

Multiplique o resultado final por 100:  $0,2 \times 100 = 20\%$ . Portanto, neste exemplo a mortalidade estimada do lote foi de 20%.

**Quantidade de animais despescados:** Informar número de indivíduos ou peso dos animais que compõem o lote.

**Os animais foram submetidos a jejum antes da despesca?** Se a resposta for sim, informar a data e hora de início do jejum. Se for não, deixar os campos “data” e “hora” em branco.

**Os animais foram arraçoados para auxiliar a despesca?** Assinalar com um “X” no “S” se sim ou no “N” se for não.

**Despesca:** informar as datas e horários de início e fim da despesca.

**Apresentação da Matéria Prima:** Informar se os animais presentes no transporte estão vivos, insensibilizados ou pré-processados. Se estiverem insensibilizados, especificar se o método foi imersão em água com gelo, assinalando “s” ou “n”. Se não foi com água com gelo, escrever no

campo “outro”, como os animais foram insensibilizados. Se os animais foram pré-processados, assinalar se foi por sangria ou informar outro tipo de pré-processamento no campo “Outro”.

#### **QUARTA PARTE – DOENÇAS E INFECÇÕES DIAGNOSTICADAS NO LOTE E NATUREZA DO DIAGNÓSTICO**

**Doença/Infecção:** Informar o nome da doença ou infecção diagnosticada. Preencher uma linha para cada doença que acometeu o lote.

**Diagnóstico confirmado em laboratório?** Informar se o diagnóstico foi confirmado por teste laboratorial. Informar também se o laboratório que realizou o teste é oficial ou não oficial.

**Data do diagnóstico:** Informar a data do último diagnóstico.

**Mortalidade:** Informar a porcentagem de animais que morreram em decorrência de cada doença ou infecção.

Exemplo: *Em um reservatório contendo 5 toneladas de tilápias ocorreu um surto de doença que causou a morte de 500kg de animais. Foram coletadas amostras oficiais e enviadas para um laboratório da rede oficial (www.renaqua.gov.br). O laudo dos testes foi emitido no dia 10/04/14 e foi detectada a presença do agente causador da Columnariose (bactéria Flavobacterium columnare). Também ocorreu a morte de mais 500kg de tilápias em decorrência de outra doença. O teste diagnóstico foi realizado por um laboratório privado cujo laudo foi emitido no dia 30/11/14 e concluiu pela presença de bactérias do gênero Aeromonas.*

| <b>Doenças e infecções diagnosticadas no lote e natureza do diagnóstico</b> |  |                     |             |
|---|--|---------------------|-------------|
| Doença/Infecção   | Diagnóstico confirmado em laboratório?       | Data do diagnóstico | Mortalidade |
| Columnariose  | [X]s/[ ]n: (X)Lab. Oficial ()Lab não oficial | 10/04/14            | 10%         |
| Infecção por <i>Aeromonas</i>   | [X]s/[ ]n: ()Lab. Oficial (X)Lab não oficial | 30/11/14            | 10%         |

#### **QUINTA PARTE – PRODUTOS VETERINÁRIOS, AGROTÓXICOS E AFINS E DEMAIS SUBSTÂNCIAS QUÍMICAS UTILIZADAS DURANTE O CICLO DE PRODUÇÃO DO LOTE**

**Nome comercial do produto:** Informar quais produtos veterinários, agrotóxicos e demais substâncias químicas foram utilizadas durante o ciclo de produção. Informar o nome comercial do produto, informado na embalagem.

**Data de aplicação:** Informar as datas de início e fim da aplicação de cada produto. Essas informações são importantes para se verificar o respeito ao período de carência indicado nas instruções do produto.

Por fim, o responsável pelo preenchimento das informações deve escrever o nome legível e assinar o Boletim de Produção no campo correspondente. Informar a data e o local.



# ANEXO II

## Lista de Répteis Hidróbios

Conforme a definição de recurso pesqueiro dada pelo o inciso I, Art. 2º da Lei 11.959, de 29 de junho de 2009, serão de competência do Ministério da Pesca e Aquicultura – MPA os répteis considerados hidróbios listados abaixo:

| <b>Grupo</b> | <b>Ordem</b> | <b>Família</b>       | <b>Espécies</b>                   |
|--------------|--------------|----------------------|-----------------------------------|
| Crocodilos   | Crocodylia   | <i>Crocodylidae</i>  | <i>Crocodylus acutus</i>          |
| Crocodilos   | Crocodylia   | <i>Crocodylidae</i>  | <i>Crocodylus americanus</i>      |
| Crocodilos   | Crocodylia   | <i>Crocodylidae</i>  | <i>Crocodylus cataphractus</i>    |
| Crocodilos   | Crocodylia   | <i>Crocodylidae</i>  | <i>Crocodylus intermedius</i>     |
| Crocodilos   | Crocodylia   | <i>Crocodylidae</i>  | <i>Crocodylus johnstoni</i>       |
| Crocodilos   | Crocodylia   | <i>Crocodylidae</i>  | <i>Crocodylus mindorensis</i>     |
| Crocodilos   | Crocodylia   | <i>Crocodylidae</i>  | <i>Crocodylus moreletii</i>       |
| Crocodilos   | Crocodylia   | <i>Crocodylidae</i>  | <i>Crocodylus niloticus</i>       |
| Crocodilos   | Crocodylia   | <i>Crocodylidae</i>  | <i>Crocodylus novaeguineae</i>    |
| Crocodilos   | Crocodylia   | <i>Crocodylidae</i>  | <i>Crocodylus palustris</i>       |
| Crocodilos   | Crocodylia   | <i>Crocodylidae</i>  | <i>Crocodylus porosus</i>         |
| Crocodilos   | Crocodylia   | <i>Crocodylidae</i>  | <i>Crocodylus raninus</i>         |
| Crocodilos   | Crocodylia   | <i>Crocodylidae</i>  | <i>Crocodylus rhombifer</i>       |
| Crocodilos   | Crocodylia   | <i>Crocodylidae</i>  | <i>Crocodylus siamensis</i>       |
| Crocodilos   | Crocodylia   | <i>Crocodylidae</i>  | <i>Osteolaemus tetraspis</i>      |
| Crocodilos   | Crocodylia   | <i>Crocodylidae</i>  | <i>Tomistoma schlegelii</i>       |
| Gaviais      | Crocodylia   | <i>Gavialidae</i>    | <i>Gavialis browni</i>            |
| Gaviais      | Crocodylia   | <i>Gavialidae</i>    | <i>Gavialis gangeticus</i>        |
| Gaviais      | Crocodylia   | <i>Gavialidae</i>    | <i>Gavialis minor</i>             |
| Gaviais      | Crocodylia   | <i>Gavialidae</i>    | <i>Gavialosuchus antiquus</i>     |
| Gaviais      | Crocodylia   | <i>Gavialidae</i>    | <i>Gryposuchus neogaeus</i>       |
| Jacarés      | Crocodylia   | <i>Alligatoridae</i> | <i>Alligator mississippiensis</i> |
| Jacarés      | Crocodylia   | <i>Alligatoridae</i> | <i>Alligator sinensis</i>         |
| Jacarés      | Crocodylia   | <i>Alligatoridae</i> | <i>Caiman crocodilus</i>          |
| Jacarés      | Crocodylia   | <i>Alligatoridae</i> | <i>Caiman latirostris</i>         |
| Jacarés      | Crocodylia   | <i>Alligatoridae</i> | <i>Caiman yacare</i>              |
| Jacarés      | Crocodylia   | <i>Alligatoridae</i> | <i>Melanosuchus niger</i>         |
| Jacarés      | Crocodylia   | <i>Alligatoridae</i> | <i>Paleosuchus palpebrosus</i>    |
| Jacarés      | Crocodylia   | <i>Alligatoridae</i> | <i>Paleosuchus trigonatus</i>     |
| Lagartos     | Squamata     | <i>Iguanidae</i>     | "Híbrid iguana"                   |
| Lagartos     | Squamata     | <i>Iguanidae</i>     | <i>Amblyrhynchus cristatus</i>    |
| Lagartos     | Squamata     | <i>Polychrotidae</i> | <i>Anolis aquaticus</i>           |
| Lagartos     | Squamata     | <i>Polychrotidae</i> | <i>Anolis barkeri</i>             |
| Lagartos     | Squamata     | <i>Polychrotidae</i> | <i>Anolis luteogularis</i>        |

|           |          |                         |                                 |
|-----------|----------|-------------------------|---------------------------------|
| Lagartos  | Squamata | <i>Polychrotidae</i>    | <i>Anolis vermiculatus</i>      |
| Lagartos  | Squamata | <i>Corytophanidae</i>   | <i>Basiliscus basiliscus</i>    |
| Lagartos  | Squamata | <i>Geomydidae</i>       | <i>Batagur trivittata</i>       |
| Lagartos  | Squamata | <i>Teiidae</i>          | <i>Crocodylus amazonicus</i>    |
| Lagartos  | Squamata | <i>Scincidae</i>        | <i>Cryptoblepharus boutonii</i> |
| Lagartos  | Squamata | <i>Teiidae</i>          | <i>Dracaena paraguayensis</i>   |
| Lagartos  | Squamata | <i>Agamidae</i>         | <i>Draco dussumieri</i>         |
| Lagartos  | Squamata | <i>Anguidae</i>         | <i>Elgaria panamintina</i>      |
| Lagartos  | Squamata | <i>Agamidae</i>         | <i>Gonocephalus liogaster</i>   |
| Lagartos  | Squamata | <i>Agamidae</i>         | <i>Gonocephalus robinsonii</i>  |
| Lagartos  | Squamata | <i>Agamidae</i>         | <i>Harpesaurus beccarii</i>     |
| Lagartos  | Squamata | <i>Agamidae</i>         | <i>Hydrosaurus pustulatus</i>   |
| Lagartos  | Squamata | <i>Lanthanotidae</i>    | <i>Lanthanotus borneensis</i>   |
| Lagartos  | Squamata | <i>Gymnophthalmidae</i> | <i>Neusticurus bicarinatus</i>  |
| Lagartos  | Squamata | <i>Anguidae</i>         | <i>Ophisaurus ventralis</i>     |
| Lagartos  | Squamata | <i>Agamidae</i>         | <i>Physignathus lesueurii</i>   |
| Lagartos  | Squamata | <i>Gymnophthalmidae</i> | <i>Potamites strangulatus</i>   |
| Lagartos  | Squamata | <i>Xenosauridae</i>     | <i>Shinisaurus crocodylus</i>   |
| Lagartos  | Squamata | <i>Scincidae</i>        | <i>Tropidophorus beccarii</i>   |
| Lagartos  | Squamata | <i>Teiidae</i>          | <i>Tupinambis teguixin</i>      |
| Lagartos  | Squamata | <i>Gerrhosauridae</i>   | <i>Zonosaurus maximus</i>       |
| Serpentes | Squamata | <i>Acrochordidae</i>    | <i>Acrochordus arafurae</i>     |
| Serpentes | Squamata | <i>Acrochordidae</i>    | <i>Acrochordus granulatus</i>   |
| Serpentes | Squamata | <i>Acrochordidae</i>    | <i>Acrochordus javanicus</i>    |
| Serpentes | Squamata | <i>Natricidae</i>       | <i>Afronatrix anoscopus</i>     |
| Serpentes | Squamata | <i>Natricidae</i>       | <i>Atretium schistosum</i>      |
| Serpentes | Squamata | <i>Natricidae</i>       | <i>Atretium yunnanensis</i>     |
| Serpentes | Squamata | <i>Colubridae</i>       | <i>Bibilava lateralis</i>       |
| Serpentes | Squamata | <i>Colubridae</i>       | <i>Bibilava stumpffi</i>        |
| Serpentes | Squamata | <i>Boidae</i>           | <i>Boa constrictor</i>          |
| Serpentes | Squamata | <i>Homalopsidae</i>     | <i>Cantoria annulata</i>        |
| Serpentes | Squamata | <i>Homalopsidae</i>     | <i>Cantoria violacea</i>        |
| Serpentes | Squamata | <i>Colubridae</i>       | <i>Cerberus microlepis</i>      |
| Serpentes | Squamata | <i>Colubridae</i>       | <i>Cerberus rynchops</i>        |
| Serpentes | Squamata | <i>Colubridae</i>       | <i>Chironius flavolineatus</i>  |
| Serpentes | Squamata | <i>Colubridae</i>       | <i>Crotaphopeltis degeni</i>    |
| Serpentes | Squamata | <i>Colubridae</i>       | <i>Crotaphopeltis tornieri</i>  |
| Serpentes | Squamata | <i>Colubridae</i>       | <i>Enhydris albomaculata</i>    |
| Serpentes | Squamata | <i>Colubridae</i>       | <i>Enhydris alternans</i>       |
| Serpentes | Squamata | <i>Colubridae</i>       | <i>Enhydris bocourti</i>        |
| Serpentes | Squamata | <i>Colubridae</i>       | <i>Enhydris chanardi</i>        |
| Serpentes | Squamata | <i>Colubridae</i>       | <i>Enhydris chinensis</i>       |
| Serpentes | Squamata | <i>Colubridae</i>       | <i>Enhydris doriae</i>          |
| Serpentes | Squamata | <i>Colubridae</i>       | <i>Enhydris dussumieri</i>      |
| Serpentes | Squamata | <i>Colubridae</i>       | <i>Enhydris enhydris</i>        |
| Serpentes | Squamata | <i>Colubridae</i>       | <i>Enhydris gyii</i>            |



|           |          |                     |                                  |
|-----------|----------|---------------------|----------------------------------|
| Serpentes | Squamata | <i>Colubridae</i>   | <i>Enhydris indica</i>           |
| Serpentes | Squamata | <i>Colubridae</i>   | <i>Enhydris innominata</i>       |
| Serpentes | Squamata | <i>Colubridae</i>   | <i>Enhydris jagorii</i>          |
| Serpentes | Squamata | <i>Colubridae</i>   | <i>Enhydris longicauda</i>       |
| Serpentes | Squamata | <i>Colubridae</i>   | <i>Enhydris maculosa</i>         |
| Serpentes | Squamata | <i>Colubridae</i>   | <i>Enhydris matannensis</i>      |
| Serpentes | Squamata | <i>Colubridae</i>   | <i>Enhydris pahangensis</i>      |
| Serpentes | Squamata | <i>Colubridae</i>   | <i>Enhydris pakistanica</i>      |
| Serpentes | Squamata | <i>Colubridae</i>   | <i>Enhydris plumbea</i>          |
| Serpentes | Squamata | <i>Colubridae</i>   | <i>Enhydris polylepis</i>        |
| Serpentes | Squamata | <i>Colubridae</i>   | <i>Enhydris punctata</i>         |
| Serpentes | Squamata | <i>Colubridae</i>   | <i>Enhydris sieboldi</i>         |
| Serpentes | Squamata | <i>Colubridae</i>   | <i>Enhydris subtaeniata</i>      |
| Serpentes | Squamata | <i>Colubridae</i>   | <i>Enhydris vorisi</i>           |
| Serpentes | Squamata | <i>Colubridae</i>   | <i>Erythrolamprus aesculapii</i> |
| Serpentes | Squamata | <i>Boidae</i>       | <i>Eunectes deschauenseei</i>    |
| Serpentes | Squamata | <i>Boidae</i>       | <i>Eunectes murinus</i>          |
| Serpentes | Squamata | <i>Boidae</i>       | <i>Eunectes notaeus</i>          |
| Serpentes | Squamata | <i>Homalopsidae</i> | <i>Gerarda prevostiana</i>       |
| Serpentes | Squamata | <i>Colubridae</i>   | <i>Gomesophis brasiliensis</i>   |
| Serpentes | Squamata | <i>Colubridae</i>   | <i>Grayia ornata</i>             |
| Serpentes | Squamata | <i>Colubridae</i>   | <i>Grayia smythii</i>            |
| Serpentes | Squamata | <i>Colubridae</i>   | <i>Grayia tholloni</i>           |
| Serpentes | Squamata | <i>Colubridae</i>   | <i>Helicops angulatus</i>        |
| Serpentes | Squamata | <i>Colubridae</i>   | <i>Helicops carinicaudus</i>     |
| Serpentes | Squamata | <i>Colubridae</i>   | <i>Helicops danieli</i>          |
| Serpentes | Squamata | <i>Colubridae</i>   | <i>Helicops hagmanni</i>         |
| Serpentes | Squamata | <i>Colubridae</i>   | <i>Helicops infrataeniatus</i>   |
| Serpentes | Squamata | <i>Colubridae</i>   | <i>Helicops leopardinus</i>      |
| Serpentes | Squamata | <i>Colubridae</i>   | <i>Helicops modestus</i>         |
| Serpentes | Squamata | <i>Colubridae</i>   | <i>Helicops polylepis</i>        |
| Serpentes | Squamata | <i>Colubridae</i>   | <i>Helicops tapajonicus</i>      |
| Serpentes | Squamata | <i>Colubridae</i>   | <i>Helicops trivittatus</i>      |
| Serpentes | Squamata | <i>Homalopsidae</i> | <i>Heurnia ventromaculata</i>    |
| Serpentes | Squamata | <i>Colubridae</i>   | <i>Homalopsis buccata</i>        |
| Serpentes | Squamata | <i>Colubridae</i>   | <i>Homalopsis nigroventralis</i> |
| Serpentes | Squamata | <i>Colubridae</i>   | <i>Hydrodynastes bicinctus</i>   |
| Serpentes | Squamata | <i>Colubridae</i>   | <i>Hydrodynastes gigas</i>       |
| Serpentes | Squamata | <i>Colubridae</i>   | <i>Hydrodynastes melanogigas</i> |
| Serpentes | Squamata | <i>Colubridae</i>   | <i>Hydromorphus concolor</i>     |
| Serpentes | Squamata | <i>Colubridae</i>   | <i>Hydromorphus dunni</i>        |
| Serpentes | Squamata | <i>Colubridae</i>   | <i>Hydrops caesurus</i>          |
| Serpentes | Squamata | <i>Colubridae</i>   | <i>Hydrops martii</i>            |
| Serpentes | Squamata | <i>Colubridae</i>   | <i>Hydrops triangularis</i>      |
| Serpentes | Squamata | <i>Colubridae</i>   | <i>Liophis almadensis</i>        |
| Serpentes | Squamata | <i>Colubridae</i>   | <i>Liophis frenatus</i>          |
| Serpentes | Squamata | <i>Colubridae</i>   | <i>Liophis miliaris</i>          |

|           |          |                      |                                      |
|-----------|----------|----------------------|--------------------------------------|
| Serpentes | Squamata | <i>Lamprophiidae</i> | <i>Liopholidophis sexlineatus</i>    |
| Serpentes | Squamata | <i>Lamprophiidae</i> | <i>Liopholidophis varius</i>         |
| Serpentes | Squamata | <i>Colubridae</i>    | <i>Lycodonomorphus bicolor</i>       |
| Serpentes | Squamata | <i>Colubridae</i>    | <i>Lycodonomorphus laevisissimus</i> |
| Serpentes | Squamata | <i>Colubridae</i>    | <i>Lycodonomorphus rufulus</i>       |
| Serpentes | Squamata | <i>Colubridae</i>    | <i>Lycodonomorphus whytii</i>        |
| Serpentes | Squamata | <i>Acrochordidae</i> | <i>Micrurus nattereri</i>            |
| Serpentes | Squamata | <i>Acrochordidae</i> | <i>Micrurus surinamensis</i>         |
| Serpentes | Squamata | <i>Homalopsidae</i>  | <i>Myron richardsonii</i>            |
| Serpentes | Squamata | <i>Colubridae</i>    | <i>Natriciteres fuliginoides</i>     |
| Serpentes | Squamata | <i>Colubridae</i>    | <i>Natriciteres olivacea</i>         |
| Serpentes | Squamata | <i>Colubridae</i>    | <i>Natriciteres sylvatica</i>        |
| Serpentes | Squamata | <i>Colubridae</i>    | <i>Natriciteres variegata</i>        |
| Serpentes | Squamata | <i>Colubridae</i>    | <i>Natrix maura</i>                  |
| Serpentes | Squamata | <i>Colubridae</i>    | <i>Natrix megalcephala</i>           |
| Serpentes | Squamata | <i>Colubridae</i>    | <i>Natrix tessellata</i>             |
| Serpentes | Squamata | <i>Colubridae</i>    | <i>Nerodia cyclopion</i>             |
| Serpentes | Squamata | <i>Colubridae</i>    | <i>Nerodia erythrogaster</i>         |
| Serpentes | Squamata | <i>Colubridae</i>    | <i>Nerodia fasciata</i>              |
| Serpentes | Squamata | <i>Colubridae</i>    | <i>Nerodia floridana</i>             |
| Serpentes | Squamata | <i>Colubridae</i>    | <i>Nerodia harteri</i>               |
| Serpentes | Squamata | <i>Colubridae</i>    | <i>Nerodia melanogaster</i>          |
| Serpentes | Squamata | <i>Colubridae</i>    | <i>Nerodia paucimaculata</i>         |
| Serpentes | Squamata | <i>Colubridae</i>    | <i>Nerodia rhombifer</i>             |
| Serpentes | Squamata | <i>Colubridae</i>    | <i>Nerodia sipedon</i>               |
| Serpentes | Squamata | <i>Colubridae</i>    | <i>Nerodia taxispilota</i>           |
| Serpentes | Squamata | <i>Colubridae</i>    | <i>Nerodia valida</i>                |
| Serpentes | Squamata | <i>Colubridae</i>    | <i>Opisthotropis alcalai</i>         |
| Serpentes | Squamata | <i>Colubridae</i>    | <i>Opisthotropis andersonii</i>      |
| Serpentes | Squamata | <i>Colubridae</i>    | <i>Opisthotropis balteata</i>        |
| Serpentes | Squamata | <i>Colubridae</i>    | <i>Opisthotropis cheni</i>           |
| Serpentes | Squamata | <i>Colubridae</i>    | <i>Opisthotropis daovantieni</i>     |
| Serpentes | Squamata | <i>Colubridae</i>    | <i>Opisthotropis quangxiensis</i>    |
| Serpentes | Squamata | <i>Colubridae</i>    | <i>Opisthotropis jacobi</i>          |
| Serpentes | Squamata | <i>Colubridae</i>    | <i>Opisthotropis kikuzatoi</i>       |
| Serpentes | Squamata | <i>Colubridae</i>    | <i>Opisthotropis kuatunensis</i>     |
| Serpentes | Squamata | <i>Colubridae</i>    | <i>Opisthotropis lateralis</i>       |
| Serpentes | Squamata | <i>Colubridae</i>    | <i>Opisthotropis latouchii</i>       |
| Serpentes | Squamata | <i>Colubridae</i>    | <i>Opisthotropis maculosa</i>        |
| Serpentes | Squamata | <i>Colubridae</i>    | <i>Opisthotropis maxwelli</i>        |
| Serpentes | Squamata | <i>Colubridae</i>    | <i>Opisthotropis rugosa</i>          |
| Serpentes | Squamata | <i>Colubridae</i>    | <i>Opisthotropis spenceri</i>        |
| Serpentes | Squamata | <i>Colubridae</i>    | <i>Opisthotropis tamdaoensis</i>     |
| Serpentes | Squamata | <i>Colubridae</i>    | <i>Opisthotropis typica</i>          |
| Serpentes | Squamata | <i>Colubridae</i>    | <i>Pararhabdophis chapaensis</i>     |
| Serpentes | Squamata | <i>Colubridae</i>    | <i>Paratapinophis praemaxillaris</i> |
| Serpentes | Squamata | <i>Acrochordidae</i> | <i>Philothamnus hoplogaster</i>      |

|                    |          |                   |                                      |
|--------------------|----------|-------------------|--------------------------------------|
| Serpentes          | Squamata | <i>Colubridae</i> | <i>Pliocercus euryzona</i>           |
| Serpentes          | Squamata | <i>Colubridae</i> | <i>Pseudoeryx plicatilis</i>         |
| Serpentes          | Squamata | <i>Colubridae</i> | <i>Pseudoeryx relictualis</i>        |
| Serpentes          | Squamata | <i>Colubridae</i> | <i>Ptychophis flavovirgatus</i>      |
| Serpentes          | Squamata | <i>Colubridae</i> | <i>Rhabdophis auriculata</i>         |
| Serpentes          | Squamata | <i>Colubridae</i> | <i>Rhabdophis lineatus</i>           |
| Serpentes          | Squamata | <i>Colubridae</i> | <i>Sinonatrix aequifasciata</i>      |
| Serpentes          | Squamata | <i>Colubridae</i> | <i>Sinonatrix annularis</i>          |
| Serpentes          | Squamata | <i>Colubridae</i> | <i>Sinonatrix percarinata</i>        |
| Serpentes          | Squamata | <i>Colubridae</i> | <i>Sordellina punctata</i>           |
| Serpentes          | Squamata | <i>Colubridae</i> | <i>Thamnodynastes hypoconia</i>      |
| Serpentes          | Squamata | <i>Colubridae</i> | <i>Thamnophis atratus</i>            |
| Serpentes          | Squamata | <i>Colubridae</i> | <i>Thamnophis couchii</i>            |
| Serpentes          | Squamata | <i>Colubridae</i> | <i>Thamnophis cyrtopsis</i>          |
| Serpentes          | Squamata | <i>Colubridae</i> | <i>Thamnophis elegans</i>            |
| Serpentes          | Squamata | <i>Colubridae</i> | <i>Thamnophis gigas</i>              |
| Serpentes          | Squamata | <i>Colubridae</i> | <i>Thamnophis nigronuchalis</i>      |
| Serpentes          | Squamata | <i>Colubridae</i> | <i>Thamnophis postremus</i>          |
| Serpentes          | Squamata | <i>Colubridae</i> | <i>Thamnophis proximus</i>           |
| Serpentes          | Squamata | <i>Colubridae</i> | <i>Thamnophis rufipunctatus</i>      |
| Serpentes          | Squamata | <i>Colubridae</i> | <i>Thamnophis valida</i>             |
| Serpentes          | Squamata | <i>Elapidae</i>   | <i>Toxicocalamus mintoni</i>         |
| Serpentes          | Squamata | <i>Elapidae</i>   | <i>Toxicocalamus pachysomus</i>      |
| Serpentes          | Squamata | <i>Colubridae</i> | <i>Tretanorhinus variabilis</i>      |
| Serpentes          | Squamata | <i>Elapidae</i>   | <i>Tropidechis sadleri</i>           |
| Serpentes          | Squamata | <i>Varanidae</i>  | <i>Varanus indicus</i>               |
| Serpentes          | Squamata | <i>Colubridae</i> | <i>Xenochrophis flavipunctatus</i>   |
| Serpentes          | Squamata | <i>Colubridae</i> | <i>Xenochrophis punctulatus</i>      |
| Serpentes          | Squamata | <i>Colubridae</i> | <i>Xenochrophis schnurrenbergeri</i> |
| Serpentes marinhas | Squamata | <i>Elapidae</i>   | <i>Acalyptophis peronii</i>          |
| Serpentes marinhas | Squamata | <i>Viperidae</i>  | <i>Agkistrodon piscivorus</i>        |
| Serpentes marinhas | Squamata | <i>Elapidae</i>   | <i>Aipysurus apraefrontalis</i>      |
| Serpentes marinhas | Squamata | <i>Elapidae</i>   | <i>Aipysurus duboisii</i>            |
| Serpentes marinhas | Squamata | <i>Elapidae</i>   | <i>Aipysurus eydouxi</i>             |
| Serpentes marinhas | Squamata | <i>Elapidae</i>   | <i>Aipysurus foliosquama</i>         |
| Serpentes marinhas | Squamata | <i>Elapidae</i>   | <i>Aipysurus fuscus</i>              |
| Serpentes marinhas | Squamata | <i>Elapidae</i>   | <i>Aipysurus laevis</i>              |
| Serpentes marinhas | Squamata | <i>Elapidae</i>   | <i>Aipysurus pooleorum</i>           |
| Serpentes marinhas | Squamata | <i>Elapidae</i>   | <i>Aipysurus tenuis</i>              |
| Serpentes marinhas | Squamata | <i>Elapidae</i>   | <i>Astrotia stokesii</i>             |
| Serpentes marinhas | Squamata | <i>Colubridae</i> | <i>Bitia hydroides</i>               |
| Serpentes marinhas | Squamata | <i>Elapidae</i>   | <i>Chitulia laboutei</i>             |
| Serpentes marinhas | Squamata | <i>Elapidae</i>   | <i>Chitulia sibauensis</i>           |
| Serpentes marinhas | Squamata | <i>Elapidae</i>   | <i>Disteira kingii</i>               |
| Serpentes marinhas | Squamata | <i>Elapidae</i>   | <i>Disteira major</i>                |
| Serpentes marinhas | Squamata | <i>Elapidae</i>   | <i>Disteira nigrocincta</i>          |
| Serpentes marinhas | Squamata | <i>Elapidae</i>   | <i>Disteira walli</i>                |

|                    |          |                   |                                 |
|--------------------|----------|-------------------|---------------------------------|
| Serpentes marinhas | Squamata | <i>Elapidae</i>   | <i>Emydocephalus annulatus</i>  |
| Serpentes marinhas | Squamata | <i>Elapidae</i>   | <i>Emydocephalus ijimae</i>     |
| Serpentes marinhas | Squamata | <i>Elapidae</i>   | <i>Enhydrina schistosa</i>      |
| Serpentes marinhas | Squamata | <i>Elapidae</i>   | <i>Enhydrina zweifeli</i>       |
| Serpentes marinhas | Squamata | <i>Colubridae</i> | <i>Enhydria bennettii</i>       |
| Serpentes marinhas | Squamata | <i>Elapidae</i>   | <i>Ephalophis greyi</i>         |
| Serpentes marinhas | Squamata | <i>Colubridae</i> | <i>Fordonia leucobalia</i>      |
| Serpentes marinhas | Squamata | <i>Elapidae</i>   | <i>Hemiaspis signata</i>        |
| Serpentes marinhas | Squamata | <i>Elapidae</i>   | <i>Hydrelaps darwiniensis</i>   |
| Serpentes marinhas | Squamata | <i>Elapidae</i>   | <i>Hydrophis atriceps</i>       |
| Serpentes marinhas | Squamata | <i>Elapidae</i>   | <i>Hydrophis belcheri</i>       |
| Serpentes marinhas | Squamata | <i>Elapidae</i>   | <i>Hydrophis bituberculatus</i> |
| Serpentes marinhas | Squamata | <i>Elapidae</i>   | <i>Hydrophis brookii</i>        |
| Serpentes marinhas | Squamata | <i>Elapidae</i>   | <i>Hydrophis coggeri</i>        |
| Serpentes marinhas | Squamata | <i>Elapidae</i>   | <i>Hydrophis cyanocinctus</i>   |
| Serpentes marinhas | Squamata | <i>Elapidae</i>   | <i>Hydrophis czeblukovi</i>     |
| Serpentes marinhas | Squamata | <i>Elapidae</i>   | <i>Hydrophis donaldi</i>        |
| Serpentes marinhas | Squamata | <i>Elapidae</i>   | <i>Hydrophis elegans</i>        |
| Serpentes marinhas | Squamata | <i>Elapidae</i>   | <i>Hydrophis fasciatus</i>      |
| Serpentes marinhas | Squamata | <i>Elapidae</i>   | <i>Hydrophis inornatus</i>      |
| Serpentes marinhas | Squamata | <i>Elapidae</i>   | <i>Hydrophis kingii</i>         |
| Serpentes marinhas | Squamata | <i>Elapidae</i>   | <i>Hydrophis klossi</i>         |
| Serpentes marinhas | Squamata | <i>Elapidae</i>   | <i>Hydrophis laboutei</i>       |
| Serpentes marinhas | Squamata | <i>Elapidae</i>   | <i>Hydrophis lamberti</i>       |
| Serpentes marinhas | Squamata | <i>Elapidae</i>   | <i>Hydrophis lapemoides</i>     |
| Serpentes marinhas | Squamata | <i>Elapidae</i>   | <i>Hydrophis major</i>          |
| Serpentes marinhas | Squamata | <i>Elapidae</i>   | <i>Hydrophis mamillaris</i>     |
| Serpentes marinhas | Squamata | <i>Elapidae</i>   | <i>Hydrophis mcdowelli</i>      |
| Serpentes marinhas | Squamata | <i>Elapidae</i>   | <i>Hydrophis melanocephalus</i> |
| Serpentes marinhas | Squamata | <i>Elapidae</i>   | <i>Hydrophis melanosoma</i>     |
| Serpentes marinhas | Squamata | <i>Elapidae</i>   | <i>Hydrophis nigrocinctus</i>   |
| Serpentes marinhas | Squamata | <i>Elapidae</i>   | <i>Hydrophis obscurus</i>       |
| Serpentes marinhas | Squamata | <i>Elapidae</i>   | <i>Hydrophis ocellatus</i>      |
| Serpentes marinhas | Squamata | <i>Elapidae</i>   | <i>Hydrophis ornatus</i>        |
| Serpentes marinhas | Squamata | <i>Elapidae</i>   | <i>Hydrophis pachycercos</i>    |
| Serpentes marinhas | Squamata | <i>Elapidae</i>   | <i>Hydrophis pacificus</i>      |
| Serpentes marinhas | Squamata | <i>Elapidae</i>   | <i>Hydrophis parviceps</i>      |
| Serpentes marinhas | Squamata | <i>Elapidae</i>   | <i>Hydrophis semperi</i>        |
| Serpentes marinhas | Squamata | <i>Elapidae</i>   | <i>Hydrophis spiralis</i>       |
| Serpentes marinhas | Squamata | <i>Elapidae</i>   | <i>Hydrophis stricticollis</i>  |
| Serpentes marinhas | Squamata | <i>Elapidae</i>   | <i>Hydrophis torquatus</i>      |
| Serpentes marinhas | Squamata | <i>Elapidae</i>   | <i>Hydrophis vorisi</i>         |
| Serpentes marinhas | Squamata | <i>Elapidae</i>   | <i>Hydrophis walli</i>          |
| Serpentes marinhas | Squamata | <i>Elapidae</i>   | <i>Kerilia jerdonii</i>         |
| Serpentes marinhas | Squamata | <i>Elapidae</i>   | <i>Kolpophis annandalei</i>     |
| Serpentes marinhas | Squamata | <i>Elapidae</i>   | <i>Lapemis curtus</i>           |
| Serpentes marinhas | Squamata | <i>Elapidae</i>   | <i>Lapemis hardwickii</i>       |

|                    |            |                         |  |
|--------------------|------------|-------------------------|--|
| Serpentes marinhas | Squamata   | <i>Elapidae</i>         | <i>Laticauda colubrina</i>             |
| Serpentes marinhas | Squamata   | <i>Elapidae</i>         | <i>Laticauda crockeri</i>              |
| Serpentes marinhas | Squamata   | <i>Elapidae</i>         | <i>Laticauda frontalis</i>             |
| Serpentes marinhas | Squamata   | <i>Elapidae</i>         | <i>Laticauda guineai</i>               |
| Serpentes marinhas | Squamata   | <i>Elapidae</i>         | <i>Laticauda laticaudata</i>           |
| Serpentes marinhas | Squamata   | <i>Elapidae</i>         | <i>Laticauda saintgironsi</i>          |
| Serpentes marinhas | Squamata   | <i>Elapidae</i>         | <i>Laticauda schistorhynchus</i>       |
| Serpentes marinhas | Squamata   | <i>Elapidae</i>         | <i>Laticauda semifasciata</i>          |
| Serpentes marinhas | Squamata   | <i>Elapidae</i>         | <i>Microcephalophis cantoris</i>       |
| Serpentes marinhas | Squamata   | <i>Elapidae</i>         | <i>Microcephalophis gracilis</i>       |
| Serpentes marinhas | Squamata   | <i>Colubridae</i>       | <i>Nerodia clarkii</i>                 |
| Serpentes marinhas | Squamata   | <i>Elapidae</i>         | <i>Parahydrophis mertoni</i>           |
| Serpentes marinhas | Squamata   | <i>Elapidae</i>         | <i>Parapistocalamus hedigeri</i>       |
| Serpentes marinhas | Squamata   | <i>Elapidae</i>         | <i>Pelamis platura</i>                 |
| Serpentes marinhas | Squamata   | <i>Elapidae</i>         | <i>Polyodontognathus caerulescens</i>  |
| Serpentes marinhas | Squamata   | <i>Elapidae</i>         | <i>Praescutata viperina</i>            |
| Serpentes marinhas | Squamata   | <i>Elapidae</i>         | <i>Pseudolaticauda schistorhynchus</i> |
| Serpentes marinhas | Squamata   | <i>Elapidae</i>         | <i>Pseudolaticauda semifasciata</i>    |
| Serpentes marinhas | Squamata   | <i>Elapidae</i>         | <i>Pseudonaja elliotti</i>             |
| Serpentes marinhas | Squamata   | <i>Elapidae</i>         | <i>Thalassophina viperina</i>          |
| Serpentes marinhas | Squamata   | <i>Elapidae</i>         | <i>Thalassophis anomalus</i>           |
| Tartarugas         | Testudines | <i>Chelidae</i>         | <i>Acanthochelys macrocephala</i>      |
| Tartarugas         | Testudines | <i>Chelidae</i>         | <i>Acanthochelys pallidipectoris</i>   |
| Tartarugas         | Testudines | <i>Chelidae</i>         | <i>Acanthochelys radiolata</i>         |
| Tartarugas         | Testudines | <i>Chelidae</i>         | <i>Acanthochelys spixii</i>            |
| Tartarugas         | Testudines | <i>Carettochelyidae</i> | <i>Amyda cartilaginea</i>              |
| Tartarugas         | Testudines | <i>Geoemydidae</i>      | <i>Batagur baska</i>                   |
| Tartarugas         | Testudines | <i>Geoemydidae</i>      | <i>Batagur borneoensis</i>             |
| Tartarugas         | Testudines | <i>Geoemydidae</i>      | <i>Batagur dhongoka</i>                |
| Tartarugas         | Testudines | <i>Geoemydidae</i>      | <i>Batagur kachuga</i>                 |
| Tartarugas         | Testudines | <i>Geoemydidae</i>      | <i>Batagur smithii</i>                 |
| Tartarugas         | Testudines | <i>Bataguridae</i>      | <i>Batagur sylhetensis</i>             |
| Tartarugas         | Testudines | <i>Bataguridae</i>      | <i>Batagur tecta</i>                   |
| Tartarugas         | Testudines | <i>Geoemydidae</i>      | <i>Batagur tentoria</i>                |
| Tartarugas         | Testudines | <i>Chelidae</i>         | <i>Batrachemys zuliae</i>              |
| Tartarugas         | Testudines | <i>Bataguridae</i>      | <i>Callagur borneoensis</i>            |
| Tartarugas         | Testudines | <i>Carettochelyidae</i> | <i>Carettochelys insculpta</i>         |
| Tartarugas         | Testudines | <i>Chelidae</i>         | <i>Chelodina expansa</i>               |
| Tartarugas         | Testudines | <i>Chelidae</i>         | <i>Chelodina longicollis</i>           |
| Tartarugas         | Testudines | <i>Chelidae</i>         | <i>Chelodina mccordi</i>               |
| Tartarugas         | Testudines | <i>Chelidae</i>         | <i>Chelodina novaeguineae</i>          |
| Tartarugas         | Testudines | <i>Chelidae</i>         | <i>Chelodina oblonga</i>               |
| Tartarugas         | Testudines | <i>Chelidae</i>         | <i>Chelodina parkeri</i>               |
| Tartarugas         | Testudines | <i>Chelidae</i>         | <i>Chelodina pritchardi</i>            |
| Tartarugas         | Testudines | <i>Chelidae</i>         | <i>Chelodina reimanni</i>              |
| Tartarugas         | Testudines | <i>Chelidae</i>         | <i>Chelodina rugosa</i>                |
| Tartarugas         | Testudines | <i>Chelidae</i>         | <i>Chelodina siebenrocki</i>           |

|            |            |                       |                                      |
|------------|------------|-----------------------|--------------------------------------|
| Tartarugas | Testudines | <i>Chelidae</i>       | <i>Chelodina steindachneri</i>       |
| Tartarugas | Testudines | <i>Chelidae</i>       | <i>Chelus fimbriatus</i>             |
| Tartarugas | Testudines | <i>Bataguridae</i>    | <i>Chinemys nigricans</i>            |
| Tartarugas | Testudines | <i>Bataguridae</i>    | <i>Chinemys reevesii</i>             |
| Tartarugas | Testudines | <i>Kinosternidae</i>  | <i>Claudius angustatus</i>           |
| Tartarugas | Testudines | <i>Emydidae</i>       | <i>Cuora amboinensis</i>             |
| Tartarugas | Testudines | <i>Emydidae</i>       | <i>Cuora aurocapitata</i>            |
| Tartarugas | Testudines | <i>Emydidae</i>       | <i>Cuora flavomarginata</i>          |
| Tartarugas | Testudines | <i>Emydidae</i>       | <i>Cuora galbinifrons</i>            |
| Tartarugas | Testudines | <i>Emydidae</i>       | <i>Cuora mccordi</i>                 |
| Tartarugas | Testudines | <i>Bataguridae</i>    | <i>Cuora mouhotii</i>                |
| Tartarugas | Testudines | <i>Emydidae</i>       | <i>Cuora pani</i>                    |
| Tartarugas | Testudines | <i>Emydidae</i>       | <i>Cuora serrata</i>                 |
| Tartarugas | Testudines | <i>Emydidae</i>       | <i>Cuora trifasciata</i>             |
| Tartarugas | Testudines | <i>Emydidae</i>       | <i>Cuora yunnanensis</i>             |
| Tartarugas | Testudines | <i>Emydidae</i>       | <i>Cuora zhoui</i>                   |
| Tartarugas | Testudines | <i>Trionychidae</i>   | <i>Cyclanorbis elegans</i>           |
| Tartarugas | Testudines | <i>Trionychidae</i>   | <i>Cyclanorbis oligotylus</i>        |
| Tartarugas | Testudines | <i>Trionychidae</i>   | <i>Cyclanorbis petersii</i>          |
| Tartarugas | Testudines | <i>Trionychidae</i>   | <i>Cyclanorbis senegalensis</i>      |
| Tartarugas | Testudines | <i>Bataguridae</i>    | <i>Cyclemys atripons</i>             |
| Tartarugas | Testudines | <i>Bataguridae</i>    | <i>Cyclemys dentata</i>              |
| Tartarugas | Testudines | <i>Bataguridae</i>    | <i>Cyclemys oldhami</i>              |
| Tartarugas | Testudines | <i>Bataguridae</i>    | <i>Cyclemys tcheponensis</i>         |
| Tartarugas | Testudines | <i>Dermatemydidae</i> | <i>Dermatemys mawii</i>              |
| Tartarugas | Testudines | <i>Chelidae</i>       | <i>Elseya branderhorsti</i>          |
| Tartarugas | Testudines | <i>Chelidae</i>       | <i>Elseya dentata</i>                |
| Tartarugas | Testudines | <i>Chelidae</i>       | <i>Elseya georgesii</i>              |
| Tartarugas | Testudines | <i>Chelidae</i>       | <i>Elseya novaeguineae</i>           |
| Tartarugas | Testudines | <i>Chelidae</i>       | <i>Elseya purvisi</i>                |
| Tartarugas | Testudines | <i>Emydidae</i>       | <i>Emydoidea blandingii</i>          |
| Tartarugas | Testudines | <i>Chelidae</i>       | <i>Emydura krefftii</i>              |
| Tartarugas | Testudines | <i>Chelidae</i>       | <i>Emydura macquarii</i>             |
| Tartarugas | Testudines | <i>Chelidae</i>       | <i>Emydura signata</i>               |
| Tartarugas | Testudines | <i>Chelidae</i>       | <i>Emydura subglobosa</i>            |
| Tartarugas | Testudines | <i>Chelidae</i>       | <i>Emydura victoriae</i>             |
| Tartarugas | Testudines | <i>Emydidae</i>       | <i>Emys orbicularis</i>              |
| Tartarugas | Testudines | <i>Podocnemididae</i> | <i>Erymnochelys madagascariensis</i> |
| Tartarugas | Testudines | <i>Bataguridae</i>    | <i>Geoemyda japonica</i>             |
| Tartarugas | Testudines | <i>Geoemydidae</i>    | <i>Geoemyda punctularia</i>          |
| Tartarugas | Testudines | <i>Bataguridae</i>    | <i>Geoemyda silvatica</i>            |
| Tartarugas | Testudines | <i>Geoemydidae</i>    | <i>Geoemyda spengleri</i>            |
| Tartarugas | Testudines | <i>Emydidae</i>       | <i>Graptemys versa</i>               |
| Tartarugas | Testudines | <i>Bataguridae</i>    | <i>Hardella thurjii</i>              |
| Tartarugas | Testudines | <i>Geoemydidae</i>    | <i>Heosemys annandalii</i>           |
| Tartarugas | Testudines | <i>Geoemydidae</i>    | <i>Heosemys depressa</i>             |
| Tartarugas | Testudines | <i>Geoemydidae</i>    | <i>Heosemys grandis</i>              |

|            |            |                      |                                |
|------------|------------|----------------------|--------------------------------|
| Tartarugas | Testudines | <i>Geoemydidae</i>   | <i>Heosemys leytensis</i>      |
| Tartarugas | Testudines | <i>Geoemydidae</i>   | <i>Heosemys spinosa</i>        |
| Tartarugas | Testudines | <i>Bataguridae</i>   | <i>Hieremys annandalii</i>     |
| Tartarugas | Testudines | <i>Chelidae</i>      | <i>Hydromedusa maximiliani</i> |
| Tartarugas | Testudines | <i>Chelidae</i>      | <i>Hydromedusa tectifera</i>   |
| Tartarugas | Testudines | <i>Bataguridae</i>   | <i>Kachuga kachuga</i>         |
| Tartarugas | Testudines | <i>Bataguridae</i>   | <i>Kachuga smithii</i>         |
| Tartarugas | Testudines | <i>Bataguridae</i>   | <i>Kachuga sylhetensis</i>     |
| Tartarugas | Testudines | <i>Bataguridae</i>   | <i>Kachuga tecta</i>           |
| Tartarugas | Testudines | <i>Bataguridae</i>   | <i>Kachuga tentoria</i>        |
| Tartarugas | Testudines | <i>Bataguridae</i>   | <i>Kachuga trivittata</i>      |
| Tartarugas | Testudines | <i>Testudinidae</i>  | <i>Kinixys erosa</i>           |
| Tartarugas | Testudines | <i>Kinosternidae</i> | <i>Kinosternon acutum</i>      |
| Tartarugas | Testudines | <i>Kinosternidae</i> | <i>Kinosternon alamosae</i>    |
| Tartarugas | Testudines | <i>Kinosternidae</i> | <i>Kinosternon angustipons</i> |
| Tartarugas | Testudines | <i>Kinosternidae</i> | <i>Kinosternon arizonense</i>  |
| Tartarugas | Testudines | <i>Kinosternidae</i> | <i>Kinosternon baurii</i>      |
| Tartarugas | Testudines | <i>Kinosternidae</i> | <i>Kinosternon chimalhuaca</i> |
| Tartarugas | Testudines | <i>Kinosternidae</i> | <i>Kinosternon creaseri</i>    |
| Tartarugas | Testudines | <i>Kinosternidae</i> | <i>Kinosternon cruentatum</i>  |
| Tartarugas | Testudines | <i>Kinosternidae</i> | <i>Kinosternon dunni</i>       |
| Tartarugas | Testudines | <i>Kinosternidae</i> | <i>Kinosternon durangoense</i> |
| Tartarugas | Testudines | <i>Kinosternidae</i> | <i>Kinosternon flavescens</i>  |
| Tartarugas | Testudines | <i>Kinosternidae</i> | <i>Kinosternon herrerae</i>    |
| Tartarugas | Testudines | <i>Kinosternidae</i> | <i>Kinosternon hirtipes</i>    |
| Tartarugas | Testudines | <i>Kinosternidae</i> | <i>Kinosternon integrum</i>    |
| Tartarugas | Testudines | <i>Kinosternidae</i> | <i>Kinosternon leucostomum</i> |
| Tartarugas | Testudines | <i>Kinosternidae</i> | <i>Kinosternon oaxacae</i>     |
| Tartarugas | Testudines | <i>Kinosternidae</i> | <i>Kinosternon scorpioides</i> |
| Tartarugas | Testudines | <i>Kinosternidae</i> | <i>Kinosternon subrubrum</i>   |
| Tartarugas | Testudines | <i>Geoemydidae</i>   | <i>Leucocephalon yuwonoi</i>   |
| Tartarugas | Testudines | <i>Trionychidae</i>  | <i>Lissemys scutata</i>        |
| Tartarugas | Testudines | <i>Chelydridae</i>   | <i>Macrochelys lacertina</i>   |
| Tartarugas | Testudines | <i>Chelydridae</i>   | <i>Macrochelys temminckii</i>  |
| Tartarugas | Testudines | <i>Geoemydidae</i>   | <i>Malayemys subtrijuga</i>    |
| Tartarugas | Testudines | <i>Bataguridae</i>   | <i>Mauremys annamensis</i>     |
| Tartarugas | Testudines | <i>Geoemydidae</i>   | <i>Mauremys caspica</i>        |
| Tartarugas | Testudines | <i>Bataguridae</i>   | <i>Mauremys iversoni</i>       |
| Tartarugas | Testudines | <i>Geoemydidae</i>   | <i>Mauremys japonica</i>       |
| Tartarugas | Testudines | <i>Bataguridae</i>   | <i>Mauremys leprosa</i>        |
| Tartarugas | Testudines | <i>Bataguridae</i>   | <i>Mauremys mutica</i>         |
| Tartarugas | Testudines | <i>Geoemydidae</i>   | <i>Mauremys nigricans</i>      |
| Tartarugas | Testudines | <i>Bataguridae</i>   | <i>Mauremys pritchardi</i>     |
| Tartarugas | Testudines | <i>Geoemydidae</i>   | <i>Mauremys reevesii</i>       |
| Tartarugas | Testudines | <i>Bataguridae</i>   | <i>Mauremys rivulata</i>       |
| Tartarugas | Testudines | <i>Geoemydidae</i>   | <i>Mauremys sinensis</i>       |
| Tartarugas | Testudines | <i>Chelidae</i>      | <i>Mesoclemmys dahli</i>       |

|            |            |                       |                                  |
|------------|------------|-----------------------|----------------------------------|
| Tartarugas | Testudines | <i>Chelidae</i>       | <i>Mesoclemmys gibba</i>         |
| Tartarugas | Testudines | <i>Chelidae</i>       | <i>Mesoclemmys heliostemma</i>   |
| Tartarugas | Testudines | <i>Chelidae</i>       | <i>Mesoclemmys hogei</i>         |
| Tartarugas | Testudines | <i>Chelidae</i>       | <i>Mesoclemmys nasuta</i>        |
| Tartarugas | Testudines | <i>Chelidae</i>       | <i>Mesoclemmys perplexa</i>      |
| Tartarugas | Testudines | <i>Chelidae</i>       | <i>Mesoclemmys raniceps</i>      |
| Tartarugas | Testudines | <i>Chelidae</i>       | <i>Mesoclemmys tuberculata</i>   |
| Tartarugas | Testudines | <i>Chelidae</i>       | <i>Mesoclemmys vanderhaegei</i>  |
| Tartarugas | Testudines | <i>Bataguridae</i>    | <i>Morenia ocellata</i>          |
| Tartarugas | Testudines | <i>Bataguridae</i>    | <i>Morenia petersi</i>           |
| Tartarugas | Testudines | <i>Trionychidae</i>   | <i>Nilssonina formosa</i>        |
| Tartarugas | Testudines | <i>Trionychidae</i>   | <i>Nilssonina gangetica</i>      |
| Tartarugas | Testudines | <i>Trionychidae</i>   | <i>Nilssonina hurum</i>          |
| Tartarugas | Testudines | <i>Trionychidae</i>   | <i>Nilssonina leithii</i>        |
| Tartarugas | Testudines | <i>Trionychidae</i>   | <i>Nilssonina nigricans</i>      |
| Tartarugas | Testudines | <i>Bataguridae</i>    | <i>Notochelys platynota</i>      |
| Tartarugas | Testudines | <i>Bataguridae</i>    | <i>Ocadia glyphistoma</i>        |
| Tartarugas | Testudines | <i>Bataguridae</i>    | <i>Ocadia philippeni</i>         |
| Tartarugas | Testudines | <i>Bataguridae</i>    | <i>Ocadia sinensis</i>           |
| Tartarugas | Testudines | <i>Geoemydidae</i>    | <i>Pangshura smithii</i>         |
| Tartarugas | Testudines | <i>Geoemydidae</i>    | <i>Pangshura sylhetensis</i>     |
| Tartarugas | Testudines | <i>Geoemydidae</i>    | <i>Pangshura tecta</i>           |
| Tartarugas | Testudines | <i>Geoemydidae</i>    | <i>Pangshura tentoria</i>        |
| Tartarugas | Testudines | <i>Podocnemididae</i> | <i>Peltocephalus dumeriliana</i> |
| Tartarugas | Testudines | <i>Chelidae</i>       | <i>Phrynops agassizi</i>         |
| Tartarugas | Testudines | <i>Chelidae</i>       | <i>Phrynops dahli</i>            |
| Tartarugas | Testudines | <i>Chelidae</i>       | <i>Phrynops gibbus</i>           |
| Tartarugas | Testudines | <i>Chelidae</i>       | <i>Phrynops heliostemma</i>      |
| Tartarugas | Testudines | <i>Chelidae</i>       | <i>Phrynops hogei</i>            |
| Tartarugas | Testudines | <i>Chelidae</i>       | <i>Phrynops nasutus</i>          |
| Tartarugas | Testudines | <i>Chelidae</i>       | <i>Phrynops paraguayana</i>      |
| Tartarugas | Testudines | <i>Chelidae</i>       | <i>Phrynops raniceps</i>         |
| Tartarugas | Testudines | <i>Chelidae</i>       | <i>Phrynops rufipes</i>          |
| Tartarugas | Testudines | <i>Chelidae</i>       | <i>Phrynops spectabilis</i>      |
| Tartarugas | Testudines | <i>Chelidae</i>       | <i>Phrynops tuberculatus</i>     |
| Tartarugas | Testudines | <i>Chelidae</i>       | <i>Phrynops vanderhaegei</i>     |
| Tartarugas | Testudines | <i>Chelidae</i>       | <i>Phrynops wagleri</i>          |
| Tartarugas | Testudines | <i>Chelidae</i>       | <i>Phrynops wermuthi</i>         |
| Tartarugas | Testudines | <i>Chelidae</i>       | <i>Phrynops zuliae</i>           |
| Tartarugas | Testudines | <i>Chelidae</i>       | <i>Phrynops geoffroanus</i>      |
| Tartarugas | Testudines | <i>Chelidae</i>       | <i>Phrynops hilarii</i>          |
| Tartarugas | Testudines | <i>Chelidae</i>       | <i>Phrynops tuberosus</i>        |
| Tartarugas | Testudines | <i>Chelidae</i>       | <i>Phrynops williamsi</i>        |
| Tartarugas | Testudines | <i>Chelidae</i>       | <i>Platemys novaeguineae</i>     |
| Tartarugas | Testudines | <i>Chelidae</i>       | <i>Platemys platycephala</i>     |
| Tartarugas | Testudines | <i>Chelidae</i>       | <i>Platemys radiolata</i>        |
| Tartarugas | Testudines | <i>Chelidae</i>       | <i>Platemys spixii</i>           |



|            |            |                       |                                     |
|------------|------------|-----------------------|-------------------------------------|
| Tartarugas | Testudines | <i>Chelidae</i>       | <i>Platemys tuberosa</i>            |
| Tartarugas | Testudines | <i>Chelidae</i>       | <i>Platemys werneri</i>             |
| Tartarugas | Testudines | <i>Chelydridae</i>    | <i>Platysternon megacephalum</i>    |
| Tartarugas | Testudines | <i>Podocnemididae</i> | <i>Podocnemis erythrocephala</i>    |
| Tartarugas | Testudines | <i>Podocnemididae</i> | <i>Podocnemis expansa</i>           |
| Tartarugas | Testudines | <i>Podocnemididae</i> | <i>Podocnemis lewyana</i>           |
| Tartarugas | Testudines | <i>Podocnemididae</i> | <i>Podocnemis sextuberculata</i>    |
| Tartarugas | Testudines | <i>Podocnemididae</i> | <i>Podocnemis unifilis</i>          |
| Tartarugas | Testudines | <i>Podocnemididae</i> | <i>Podocnemis vogli</i>             |
| Tartarugas | Testudines | <i>Chelidae</i>       | <i>Pseudemys umbrina</i>            |
| Tartarugas | Testudines | <i>Emydidae</i>       | <i>Pseudemys alabamensis</i>        |
| Tartarugas | Testudines | <i>Emydidae</i>       | <i>Pseudemys rubriventris</i>       |
| Tartarugas | Testudines | <i>Chelidae</i>       | <i>Rheodytes leukops</i>            |
| Tartarugas | Testudines | <i>Chelidae</i>       | <i>Rhinemys rufipes</i>             |
| Tartarugas | Testudines | <i>Bataguridae</i>    | <i>Rhinoclemmys annulata</i>        |
| Tartarugas | Testudines | <i>Geoemydidae</i>    | <i>Rhinoclemmys areolata</i>        |
| Tartarugas | Testudines | <i>Geoemydidae</i>    | <i>Rhinoclemmys diademata</i>       |
| Tartarugas | Testudines | <i>Geoemydidae</i>    | <i>Rhinoclemmys funerea</i>         |
| Tartarugas | Testudines | <i>Bataguridae</i>    | <i>Rhinoclemmys melanosterna</i>    |
| Tartarugas | Testudines | <i>Bataguridae</i>    | <i>Rhinoclemmys nasuta</i>          |
| Tartarugas | Testudines | <i>Bataguridae</i>    | <i>Rhinoclemmys pulcherrima</i>     |
| Tartarugas | Testudines | <i>Bataguridae</i>    | <i>Rhinoclemmys punctularia</i>     |
| Tartarugas | Testudines | <i>Bataguridae</i>    | <i>Rhinoclemmys rubida</i>          |
| Tartarugas | Testudines | <i>Geoemydidae</i>    | <i>Sacalia bealei</i>               |
| Tartarugas | Testudines | <i>Geoemydidae</i>    | <i>Sacalia pseudocellata</i>        |
| Tartarugas | Testudines | <i>Geoemydidae</i>    | <i>Sacalia quadriocellata</i>       |
| Tartarugas | Testudines | <i>Geoemydidae</i>    | <i>Siebenrockiella crassicollis</i> |
| Tartarugas | Testudines | <i>Geoemydidae</i>    | <i>Siebenrockiella leytensis</i>    |
| Tartarugas | Testudines | <i>Kinosternidae</i>  | <i>Staurotypus salvinii</i>         |
| Tartarugas | Testudines | <i>Kinosternidae</i>  | <i>Staurotypus triporcatus</i>      |
| Tartarugas | Testudines | <i>Kinosternidae</i>  | <i>Sternotherus carinatus</i>       |
| Tartarugas | Testudines | <i>Kinosternidae</i>  | <i>Sternotherus depressus</i>       |
| Tartarugas | Testudines | <i>Kinosternidae</i>  | <i>Sternotherus minor</i>           |
| Tartarugas | Testudines | <i>Kinosternidae</i>  | <i>Sternotherus odoratus</i>        |
| Tartarugas | Testudines | <i>Emydidae</i>       | <i>Terrapene nelsoni</i>            |
| Tartarugas | Testudines | <i>Emydidae</i>       | <i>Trachemys adiutrix</i>           |
| Tartarugas | Testudines | <i>Emydidae</i>       | <i>Trachemys callirostris</i>       |
| Tartarugas | Testudines | <i>Emydidae</i>       | <i>Trachemys dorbigni</i>           |
| Tartarugas | Testudines | <i>Emydidae</i>       | <i>Trachemys scripta</i>            |
| Tartarugas | Testudines | <i>Emydidae</i>       | <i>Trachemys terrapen</i>           |
| Tartarugas | Testudines | <i>Trionychidae</i>   | <i>Trionyx ater</i>                 |
| Tartarugas | Testudines | <i>Trionychidae</i>   | <i>Trionyx cartilagineus</i>        |
| Tartarugas | Testudines | <i>Trionychidae</i>   | <i>Trionyx coromandelicus</i>       |
| Tartarugas | Testudines | <i>Trionychidae</i>   | <i>Trionyx ferox</i>                |
| Tartarugas | Testudines | <i>Trionychidae</i>   | <i>Trionyx georgianus</i>           |
| Tartarugas | Testudines | <i>Trionychidae</i>   | <i>Trionyx jeudi</i>                |
| Tartarugas | Testudines | <i>Trionychidae</i>   | <i>Trionyx labiatus</i>             |

|                     |            |                       |                               |
|---------------------|------------|-----------------------|-------------------------------|
| Tartarugas          | Testudines | <i>Trionychidae</i>   | <i>Trionyx leithi</i>         |
| Tartarugas          | Testudines | <i>Trionychidae</i>   | <i>Trionyx maackii</i>        |
| Tartarugas          | Testudines | <i>Trionychidae</i>   | <i>Trionyx mortoni</i>        |
| Tartarugas          | Testudines | <i>Trionychidae</i>   | <i>Trionyx muticus</i>        |
| Tartarugas          | Testudines | <i>Trionychidae</i>   | <i>Trionyx perocellatus</i>   |
| Tartarugas          | Testudines | <i>Trionychidae</i>   | <i>Trionyx rafeht</i>         |
| Tartarugas          | Testudines | <i>Trionychidae</i>   | <i>Trionyx sinensis</i>       |
| Tartarugas          | Testudines | <i>Trionychidae</i>   | <i>Trionyx spiniferus</i>     |
| Tartarugas          | Testudines | <i>Trionychidae</i>   | <i>Trionyx sulcifrons</i>     |
| Tartarugas          | Testudines | <i>Trionychidae</i>   | <i>Trionyx swinhoei</i>       |
| Tartarugas          | Testudines | <i>Trionychidae</i>   | <i>Trionyx triunguis</i>      |
| Tartarugas          | Testudines | <i>Trionychidae</i>   | <i>Trionyx vertebralis</i>    |
| Tartarugas          | Testudines | <i>Geoemydidae</i>    | <i>Vijayachelys silvatica</i> |
| Tartarugas marinhas | Testudines | <i>Cheloniidae</i>    | <i>Caretta atra</i>           |
| Tartarugas marinhas | Testudines | <i>Cheloniidae</i>    | <i>Caretta bisca</i>          |
| Tartarugas marinhas | Testudines | <i>Cheloniidae</i>    | <i>Caretta caretta</i>        |
| Tartarugas marinhas | Testudines | <i>Cheloniidae</i>    | <i>Caretta esculenta</i>      |
| Tartarugas marinhas | Testudines | <i>Cheloniidae</i>    | <i>Caretta kempii</i>         |
| Tartarugas marinhas | Testudines | <i>Cheloniidae</i>    | <i>Caretta nasuta</i>         |
| Tartarugas marinhas | Testudines | <i>Cheloniidae</i>    | <i>Caretta patriciae</i>      |
| Tartarugas marinhas | Testudines | <i>Cheloniidae</i>    | <i>Caretta remivaga</i>       |
| Tartarugas marinhas | Testudines | <i>Cheloniidae</i>    | <i>Caretta rostrata</i>       |
| Tartarugas marinhas | Testudines | <i>Cheloniidae</i>    | <i>Caretta squamata</i>       |
| Tartarugas marinhas | Testudines | <i>Cheloniidae</i>    | <i>Chelonia mydas</i>         |
| Tartarugas marinhas | Testudines | <i>Dermochelyidae</i> | <i>Dermochelys coriacea</i>   |
| Tartarugas marinhas | Testudines | <i>Cheloniidae</i>    | <i>Eretmochelys imbricata</i> |
| Tartarugas marinhas | Testudines | <i>Cheloniidae</i>    | <i>Eretmochelys olivacea</i>  |
| Tartarugas marinhas | Testudines | <i>Cheloniidae</i>    | <i>Eretmochelys squamosa</i>  |
| Tartarugas marinhas | Testudines | <i>Cheloniidae</i>    | <i>Lepidochelys kempii</i>    |
| Tartarugas marinhas | Testudines | <i>Cheloniidae</i>    | <i>Lepidochelys olivacea</i>  |
| Tartarugas marinhas | Testudines | <i>Emydidae</i>       | <i>Malaclemys terrapin</i>    |
| Tartarugas marinhas | Testudines | <i>Cheloniidae</i>    | <i>Natator depressus</i>      |
| Tartarugas marinhas | Testudines | <i>Cheloniidae</i>    | <i>Natator tessellatus</i>    |